

100500
(INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

Nº. 144
Ano XXIV - 2000
12 ABRIL
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró



Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 910388 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

ROSISILVA



OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236-486884

e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963



PAISAGENS DA COMARCA ENCANTAM "AVENTUREIROS"

Pág.
20



Foto INEMA

"SEMANA SANTA"
EM PEDRÓGÃO GRANDE
Um cenário de Fé e Tradição

Pág.
12

DESPORTO

FUTEBOL	PÁG. 17
Futebol de 11 e Futsal	PÁG. 17
MODALIDADES	PÁG. 18
Andebol e Xadrez	PÁG. 18
DESPORTO MOTORIZADO	PÁG. 19 e 20
Rail Regional do Centro	PÁG. 19
VI Ronda/TT	PÁG. 20



ETPZP ABRE AS PORTAS À COMUNIDADE
"Jornadas de Comunicação" e "Mostra
Gastronómica" mais duas iniciativas
coroadas de êxito.

Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA

de
António Coelho

ABERTO
SÁBADOS E DOMINGOS

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande



C/ CRÉDITO ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

FILIAL:
Nó do Ic 8 - Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos



**COLUNA
DO
FUNDADOR**

**EXTREMO SUL DO
CONCELHO (VII)**

Se o actual Governo se propõe efectivamente combater o analfabetismo, pois tem vasto campo para desenvolver a sua actividade, a partir de uma «mexida» na imensa gama de infraestruturas que possam assegurar o pleno êxito do programa.

Lugares remotos sem um mínimo de comodidades multiplicam-se por esse país fora, e até no nosso concelho, precisamente na zona do extremo sul, encontramos o mais típico e doloroso exemplo do que afirmamos. É claro que não estamos a pedir a vinda dos desenraizados e asquerosos ALFAS E FAOJs, nem mesmo eles seriam aceites pelas boas gentes da beira-rio, mas tão somente insistimos na construção de uma estrada que possibilite a circulação de viaturas para transporte das crianças em idade escolar.

O problema do ensino aqui é de resto, dos mais graves. Mas deixemos a palavra a Francisco Cotrim: "Como sabe não temos aqui uma Escola, todavia, existem muitas crianças em idade escolar e, algumas, reduzem ao mínimo a sua instrução. Olhe está aí um moço que todos os dias desce e sobe o rio para encontrar a estrada que o leva a Alvaiázere e o traz de retorno. Os pais dele e todos nós andamos sempre com o credo na boca, esperando a toda a hora uma trágica notícia. Mas ele quer estudar, está no 5º ano é uma pena cortar-lhe a carreira. Os restantes, olhe ficam aí, alguns apenas com as primeiras letras. Havia uma solução para este e para todos os problemas que nos afligem e que era a ligação da estrada da Foz de Alge à Ribeira do Braz, numa distância de apenas 8 quilómetros. E é por esta mísera distância que aqui estamos encurralados, sem que a nossa voz, a justiça das nossas aspirações, a nossa razão sejam ouvidas. E nós temos os mesmos direitos que outras zonas que têm quase tudo mas que não se cansam de pedir. No entanto nunca recusámos colaborar. Que mal teríamos feito a Deus para os homens nos votarem assim ao mais chocante abandono? Eu dou-lhe um exemplo: na casa de meus pais éramos seis homens e todos nós trabalhávamos no duro, na construção da estrada que as águas do Castelo do Bode submergiram; multiplique isso por muitos meses e diga-me se podíamos ou não possuir hoje mais alguns bens de fortuna.

Mas nem isso tem comovido os responsáveis. Estamos assim, como vê nem seria preciso falar. Se acontece um incêndio é de deixar arder, pois nem aqui chega um carro e para chamar os Bombeiros nem dispomos de um telefone. Teríamos de ir a pé, avisá-los!

Isto é humano?

Ainda há tempos aquele moço que está vendo ali teve de ser operado. Fui para Figueiró e segui para Coimbra. Retornei com ele a Figueiró onde ficou internado. Pois, quer para o levar, quer para o trazer, tive eu de o transportar às costas daqui para Arega e depois para cá, e são nada menos de 5 quilómetros!

Pode admitir-se isto em pleno Século XX?

Por falta de uma estrada e implicitamente impossibilidade de receber assistência com a urgência que o seu caso requereria já aqui morreu gente. Como por exemplo a mulher daquele indivíduo ali, o Manuel Nunes, que tudo fez para a salvar e viu-a morrer nos seus braços! E bem recentemente uma vizinha nossa, Alice de Jesus Gomes, grávida e sofrendo já as dores de parto teve de seguir a pé para Arega e, desfalecendo, foi depois transportada às costas!

Isto acontece em pleno século XX, no nosso país, porque isto aqui também é parte de Portugal!"

Fazer comentários parece-nos inútil, resta-nos a esperança a entreabrir-se em certezas próximas, da abertura da estrada ligando a Foz de Alge à Ribeira do Braz, agora que a referida obra está incluída no plano executor de obras para 1977. E o projecto, segundo nos assegura o Presidente da Câmara, Antero da Conceição Barreiros, estará concluído dentro em breve. Oxalá os esforços de Antero Barreiros sejam coroados de êxito, pois tudo de bem merece esta boa gente do extremo-sul do concelho.

Marçal Pires Teixeira
In "Comarca de Figueiró" de Outubro de 1976

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA



Gerações (paralelas) mas distantes

A minha geração, está a ser sujeita a grandes desafios, patrocinados por um progresso marcado por mudanças radicais. Certas regras de sobrevivência ganham terreno e quem as não quiser acompanhar, arrisca-se a ficar para trás. Aí, a própria vida encarrega-se de lhe mudar o rumo e a alimentar sentimentos de inutilidade e tristeza. Estagnar é morrer.

O início da era informática abriu as portas a um avanço sem fronteiras. Só espero é que não ultrapasse os limites da Ética.

Talvez para esta geração, o computador ajude a rolar o progresso da mesma maneira que a roda o permitiu aos nossos antepassados.

Com a Segunda Grande Guerra, a Humanidade deu outro grande passo - para melhor, segundo opiniões. Mas não nos passaram despercebidas algumas, também grandes, marcas e mazelas. Serão os efeitos secundários naturais, de um desenvolvimento humano... A poluição e os seus efeitos estão aí, para nos fazer lembrar.

Mesmo assim, seremos recordados pelos nossos descendentes à imagem do nosso presente - "como estavam atrasados os

nossos antepassados..."

Assim como nós, hoje, recordamos que, ainda há pouco tempo atrás, utilizava-se o método de conservar a carne de porco, salgando-a nas salgadeiras em vez dos combinados ou arcas frigoríficas; assim como o peixe, que era frito e conservado em molho de escabeche em terrinas de vidro e guardados em mosquiteiros - resguardava das moscas e permitia a ventilação. Os fogões eram de lenha e, na lareira, existiam trempes para colocar as panelas e havia uma corrente de ferro pendurada, para segurar uma panela, de ferro, para se ter sempre água quente - não era um "Junkers inteligente", mas resultava! No verão, as cozinhas eram caiadas de branco, só ficavam as fomalhas a carvão. Os fornos de serradura nos alpendres, junto à cozinha, duravam todo o dia - eram limpos e baratos, porque a serradura era oferecida nas Serrações (estava-se dispensado da conta do gás).

Todos os anos, no Verão, a minha mãe mudava a cozinha para o quintal que já estava repleto de flores, e, das frestas do alto muro, brotava a salsa e a hortelã

(uma boa alternativa a uma ida forçada ao hipermercado mais próximo...). Ao lado do tanque de lavar a roupa (qual máquina de lavar e secar) ficava o forno onde, entre outras coisas, se cozia o pão de milho e se faziam, em dias de festa ou de visita da família, os assados que perfumavam as ruas - nem se sonhava ainda com fornos eléctricos ou sequer se imaginavam micro-ondas...

Nas feiras, não se ouvia o som dos CDs da moda mas sim o dos porquinhos, cabritos, pintos...

Mas, afinal, quis eu falar do tempo de antigamente e acabei por me perder em doces recordações...

Retomando o fio à meada, a mudança tem sido, realmente, brusca e constante. As crianças de agora mexem, sem medo, nos computadores enquanto nós, na idade deles, brincávamos aos jantazinhos...

São os sinais do tempo e quem não acompanha, fica para trás.

Pelo sim, pelo não, já pedi ao meu neto Paulo Henrique para me dar umas lições de computador. E ele ficou delirante de ser meu professor...

**EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Almoço dos "Antigos Alunos"**



É já no próximo dia 20 de Maio, Sábado, que se realizará o 5º Encontro dos "Antigos Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos" aberto - logicamente - a professores e funcionários.

Lembramos que esta iniciativa remonta ao ano de 1996 através do ex-aluno Carlos Alves. Desde 1998, o Dr. Fernando Pires e Jorge Furtado, também eles ex-alunos daquela Escola, abraçaram esta

ideia e, juntos, deram-lhe uma nova dinâmica como podemos constatar pelos números: na primeira edição, menos de uma dezena de participantes; na última, uma centena!

Para participar basta contactar através dos telefones 236 552 310 (Jorge Furtado), 236 552 487 (Fernando Pires), 244 2576 (Costa Alves) ou 21 764 97 67 (Márcia Furtado).

**Filarmónica
Figueiroense em
grande actividade**

Dia 1 de Maio a Filarmónica Figueiroense efectuará um concerto na sua Sede, aproveitando a oportunidade para apresentar aos sócios e população em geral as obras de beneficiação em fase de acabamento e a ampliação que recentemente sofreu, uma obra que ascende aos 2.700 contos.

No dia 2 de Julho, actuará em Sacavém, por convite da Academia Recreativa Musical desta localidade, num Encontro de Bandas Filarmónicas, juntamente com mais nove Bandas oriundas de vários Distritos do País.

Esta apresentação - que muito honra a Filarmónica Figueiroense - engloba-se no 73º Aniversário da entidade organizadora e tem ainda como objectivo divulgar a música filarmónica e cativar a juventude para a arte musical.

Entretanto, a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, ainda se deslocará a Montargil aonde efectuará um concerto naquela localidade alentejana

LOUSÃ/JIPES:**Familiares de industrial - de descendência castanheirense - requerem inabilitação em tribunal**

Está longe do fim esta "novela dos jipes". Agora, três familiares do industrial reformado que decidiu em Janeiro oferecer jipes a 160 trabalhadores das Alcatifas da Lousã entregaram no tribunal uma "acção especial" com vista à sua inabilitação.

Num edital divulgado em locais públicos do concelho, o Tribunal Judicial da Comarca da Lousã refere que os requerentes são dois irmãos de Jorge Mário Carvalho, José Pedro e Alberto, e seu sobrinho Manuel da Piedade Curado Barata.

"É requerido que a presente acção seja julgada procedente e provada e, consequentemente, decretada a sua inabilitação", adianta o edital, emitido pela juiz da comarca no dia 15.

Os requerentes alegam que Jorge Carvalho não está em condições de administrar os seus bens pelo facto de padecer de doença psíquica há mais de 25 anos, em concreto da "doença bipolar", caracterizada pela alternância entre fases de euforia e de depressão.

Jorge Carvalho detém mais de 18 % do capital das Alcatifas da Lousã, está afastado há vários anos da gestão das firmas da família e comprometeu-se a pagar, do seu bolso, cerca de 700 mil contos pela compra de jipes para os trabalhadores.

Na semana passada, foi informado pelo tribunal da intenção daqueles seus familiares, que se opuseram à compra dos jipes alegando que os seus problemas de saúde retiraram legitimidade ao negócio.

A celebração, em Janeiro, do contrato com a concessionária da Honda em Coimbra, com vista à compra das viaturas, foi acompanhada de um sinal de 90 mil contos, pagos em cheque.

Jorge Carvalho tem agora 30 dias para contestar a acção em tribunal.

Caso o tribunal aceite a pretensão dos requerentes, nomeará depois um curador que vai administrar todo o património de Jorge Carvalho e representá-lo, em actos de natureza pessoal, como a decisão de constituir família.

Os requerentes, de acordo com fontes ligadas a este caso, terão decidido avançar com o "processo especial de inabilitação" por entenderem que Jorge Carvalho precisa de ser "defendido dele próprio", através de pessoa que o represente legalmente, para não cometer "actos ruinosos" ao nível do seu património.

Entre as testemunhas arroladas pelos requerentes, contam-se alguns familiares, entre os quais os ex-procuradores a quem retirou a confiança, em Fevereiro, através de um "instrumento de revogação" publicado em jornais de Coimbra e da Lousã.

O professor universitário Carlos Amaral Dias (médico psiquiatra) é outra das testemunhas, a que se juntam dirigentes de duas associações locais que Jorge Carvalho apoiou nos últimos 25 anos.

Os familiares que rejeitam a sua "generosidade" no caso da oferta do jipes aos trabalhadores têxteis sugeriram, em Janeiro, a criação de uma fundação através da qual o industrial aposentado viesse a beneficiar no futuro todos os empregados (actuais e antigos) do grupo Alcatifas da Lousã.

Pretendem agora que o Tribunal da Lousã, de imediato, tome medidas preventivas, decretando a inabilitação provisória do requerido e nomeando também uma pessoa que o represente até ao desfecho da acção.

TÊXTEIS/ CASTANHEIRA DE PERA**Atraso na entrega de Fábrica origina plenário****- Trabalhadores querem apoio da Câmara para reactivar empresa**

"Os trabalhadores da "Fiandeira Castanheirense", de Castanheira de Pera, reuniram em plenário na Quinta-feira, devido ao atraso na entrega da chave da fábrica aos novos proprietários, por parte do depositário judicial. (...)"

Os trabalhadores da "Fiandeira Castanheirense", de Castanheira de Pera, reuniram em plenário, na Quinta-feira, devido ao atraso na entrega da chave da fábrica aos novos proprietários, por parte do depositário judicial.

A assinatura de compra da empresa - em graves dificuldades financeiras - foi celebrada em Março e a nova administração ainda não recebeu as chaves das instalações da Repartição de Finanças.

Segundo o chefe da Repartição de Finanças de Castanheira de Pera, a chave ainda não foi entregue naquela instituição por quem ficou encarregue de gerir as instalações fabris durante a falência.

Temendo que este atraso possa prejudicar o processo de recuperação da "Fiandeira Castanheirense", o Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis do Centro convocou um plenário com os 136 operários para "discutir o caso e tentar obrigar a um entendimento entre todas as partes", explicou Fátima

Carvalho, dirigente sindical.

Os trabalhadores mostraram-se preocupados com este atraso tendo Fátima Carvalho afirmado que a demora "não pode prejudicar a vida de quem não tem culpa dos problemas financeiros da Fiandeira Castanheirense".

Esta responsável afirmou ainda que "os trabalhadores ainda só receberam promessas de recuperação, mas ainda não foi feito nada de concreto na empresa".

A "Fiandeira Castanheirense", a maior fábrica do concelho de Castanheira de Pera, entrou em processo de falência em 1999, tendo sido adquirida pela firma "Barros", de Pombal, no início de 2000.

Na Segunda-feira, deu entrada nas Finanças uma queixa em relação a eventuais erros processuais na venda da empresa, que está a ser analisada pelos serviços.

Contudo, o chefe das Finanças de Castanheira de Pera recusou qualquer ligação entre esta queixa e o atraso na entrega da chave aos novos proprietários.

Os trabalhadores da "Fian-

deira Castanheirense", exigiram à Câmara Municipal uma posição firme de defesa da reactivação da fábrica, pretendendo um entendimento sem o recurso à Lei, para a entrega da chave às Finanças, para encaminhamento aos novos proprietários.

No final do plenário, uma comissão de trabalhadores foi recebida pelo Presidente da Câmara para expor as exigências dos operários desta fábrica têxtil.

De acordo com as moções aprovadas no plenário, os trabalhadores consideraram que qualquer acção judicial colocada pela antiga administração não pode pôr em causa a recuperação da empresa garantida pelos novos proprietários.

Na reunião com o presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Pedro Barjona Henriques, o sindicato e os trabalhadores exigiram uma posição firme de defesa dos operários pela autarquia, ameaçando com tomadas de posição "mais duras".

Para o Autarca castanheirense, a posição da autarquia "é sempre ao lado dos trabalhado-

res", sendo indiferente à Câmara Municipal "os nomes dos proprietários" - afirmou.

Em relação à chave que se encontra nas mãos do antigo administrador, Pedro Barjona Henriques afirmou que vai "tentar servir de intermediário entre as várias partes", mas não considerou esse facto como "impeditivo da reactivação da empresa".

Também junto do Governador Civil de Leiria, Prof. Carlos André foram encetados alguns contactos pelos operários castanheirenses, no sentido de o sensibilizar para esta questão.

Perante estas diligências, o governador civil, revelou que foi feita a notificação aos proprietários, frisando que "não é a falta de uma chave das instalações que vai boicotar a recuperação da fábrica".

"Preocupa-me que um malentendido no processo não permita a viabilização da empresa que já foi alienada", disse Carlos André, sublinhando que "a partir de agora o caso segue as vias judiciais".

FOTOCOPIADORESNovos..... Usados c/garantia..... Toneres Originais..... Peças Originais..... **Assistência
Técnica**Contacto: 91 412 48 58

claro!...

**MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL**Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª FeirasDas 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13HorasTel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia**

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

DE 6 A 10 DE ABRIL

Jovens da C+S de Castanheira de Pera visitaram Londres

De seis a 10 de Abril último, um grupo de vinte alunos do 7ºA e 7ºB da Escola C+S de Castanheira de Pera, realizaram uma visita de estudo à cidade de Londres, Inglaterra.

Organizada pelas professoras Mónica Sebastião e Gabriela Geraldes, esta visita de estudo teve como fundamento levar estes jovens a conhecer de perto a cultura de um País, cuja língua é, por elas, ensinada.

Partindo de Castanheira de Pera no dia 6 pelas 4H00, em transporte cedido pela Câmara Municipal, e que a nossa reportagem acompanhou, o grupo, embora ensinado, não dormiu durante a viagem até Lisboa, valendo também para isso a boa disposição de ambas as professoras.

E foi chegado o dia do regresso. O dia 10 de Abril. Eram cerca das 20H30 quando o voo 5157, da TAP, que transportava os nossos jovens 'descobridores' aterrava numa das pistas do aeroporto de Lisboa.

Já junto a nós, tanto os jovens como as professoras, iam contando as diversas peripécias por que tinham passado. De tudo tinham gostado... bem... só uma ou outra 'coisista' referente a uma determinada pessoa, não as suas professoras, os tinham deixado um pouco tristes.

E escutámos, ou antes: - Durante a viagem de regresso, todos colocaram no papel alguns dos seus sentimentos em relação a esta viagem. E lemos os apontamentos da Ana Mafalda Barros; da Rute Isabel Cepas; da Mariana Pires Alves; do Gonçalo Henriques; do Brunio Tomás; da Cátia Filipa Dias; da Maria Gama Henriques; da Lígia David; da Andreia Sofia Nunes; da Margarida Sofia Tavares; da Ana Isabel Lopo; do Ivo João Graça; do Cláudio Lopes; da Ana Filipa Neves;



A tradicional fotografia de grupo

do Pedro Alíu Gama Sassi; da Ana Elisa Fernandes; do Marco Mendes; da Tânia Sofia Calado (só não conseguimos registar as opiniões do Hugo, porque esse ficou em Lisboa com os seus pais). A maioria gostou imenso de ver o Museu da Madame Tussaud, onde puderam admirar algumas figuras de cera, representativas de diversas celebridades, desde artistas, modelos, políticos, criminosos, e muitos outros, de épocas diversas.

Despertou-nos a atenção o facto de alguns dos jovens não terem gostado de ver o Museu Clink, onde se podem ver diversos objectos de tortura e execução, usados em tempos idos. A frase que mais impressionou a nossa reportagem sobre este tema foi " ... não gostei de ver como é que as pessoas de antigamente sofriam, e porque ali havia objectos horríveis..." (T.S.D.C.)

Da parte da Prof. Mónica S. e Gabriela G., ao lhes solicitar alguns comentários sobre a viagem, registámos o seguinte: " - Ao chegarmos ao final

desta viagem de estudo a Londres, podemos afirmar que os objectivos delineados no seu início foram amplamente atingidos. Todos os alunos estiveram em contacto com uma cultura diferente tendo oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos em situações de comunicação. Pudemos visitar muitos locais históricos e de interesse, evidenciando-se as diferenças culturais entre Portugal e Inglaterra (República-Monarquia; alimentação, estilo de vida, multiculturalismo).

A nossa estada em Londres beneficiou também das óptimas condições atmosféricas, que se mantiveram favoráveis para as nossas visitas e piqueniques.

Dada a diversidade do roteiro traçado, os dias foram intensos e desgastantes, bem como proveitosos, tendo o Hotel em que ficámos instalados proporcionado as condições de conforto necessárias para uma estada agradável.

Consideramos o balanço final positivo! Eles que o digam!"

E disseram-no de uma forma bem vencedora: - Eram cerca das

00H00, quando após uma curta paragem na Area de Serviço de Leiria, a Tânia Calado lia uma pequena dedicatória às duas professoras de Inglês, agradecendo-lhes "... terem-nos proporcionado fazer uma viagem que nunca pensámos em fazer para visitar lugares belíssimos... Agradecemos também a grande paciência que tiveram connosco em todas as situações. Muito obrigado!"

E, mesmo estando o autocarro com pouca luz no seu interior, pudemos vislumbrar, em ambas as professoras, a emoção e o sentimento de um dever cumprido com alegria e de agradecimento àqueles jovens por terem ali mesmo reconhecido o esforço feito.

Foi com uma pontinha de emoção que assistimos ao agradecimento das professoras aos jovens, personalizado no abraço e beijos dados à Tânia.

Foi bonito sentirmos, também nós, que ali existia mútua confiança.

Parabéns a todo o grupo!

Texto e fotos: Filipe Lopo



Pormento da animação proporcionada pela Professora Mónica



Prof. Gabriela e Prof. Mónica

LOURICEIRA -PED. GRANDE

Associação Melhoramentos promove Almoço-Convívio

A Direcção da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Louriceira - Pedrógão Grande, vai levar a efeito no próximo dia 22 de Abril, Sábado, mais um Almoço-Convívio.

O evento terá lugar no Restaurante Lago Verde, em Vale de Góis - Albufeira do Cabril, a partir das 13 horas, destinan-



do-se a todos os sócios e amigos desta simpática localidade.

TROVISCALIS -PED. GRANDE

Dia 6 de Maio é dia de Convívio entre os Troviscaenses

A Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, agora liderada por Marcolino Barreto que sucedeu ao carismático Arnaldo Glória Fernandes, vai realizar no próximo dia 6 de Maio, Sábado, mais um dos seus tradicionais Almoços-convívio.

Esta confraternização - como habitualmente - terá lugar no Recinto de Festas da Associação nos Troviscais.

Do programa desta iniciativa, consta o Almoço, às 13 horas, seguido do tradicional Leilão de Ofertas. Oportunidade para esta dinâmica Associ-



ação angariar alguns fundos para as suas vastas iniciativas.

Às 19 horas, terá lugar o Jantar, seguido do habitual - animado - Baile para ajudar a digerir os "pitéus" consumidos durante o dia.

SANTÍSSIMA TRINDADE

É já no dia 18 de Junho que se realiza a romagem à Fonte Santa em Chelo - Penacova.

Acredita-se nas suas águas milagrosas, Fonte de Saúde. Será a única no País, onde se evoca e festeja Santíssima Trindade, comendo o pão e bebendo a água.

Há muitos testemunhos que afixam que foram aquelas águas que os curaram, agradecendo à Irmã Zulmira a graça de as encaminhar, onde recuperavam a saúde com fé em Deus.

PROCURO OCUPAÇÃO

QUALQUER SERVIÇO

(Motorista, Guarda Florestal, Vigilante, Jardins, Pequenos Quintais, etc.), nos concelhos de Figueiró, Pedrógão, Castanheira, Sertã e outros.

Contactar: 914 933 261 e 274 603 018

DECLARAÇÃO

JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS, residente em Soeiro, Freguesia e Concelho de Castanheira de Pera; vem por este meio comunicar que se encontra separado da sua mulher, de nome **MARIA DOS ANJOS MARTINS SANTOS HENRIQUES**, há já sete anos, não se responsabilizando por quaisquer dívidas contraídas pela mesma após a separação.

O Declarante

JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS

Castanheira de Pera, 14 de Fevereiro de 2000

AREGA - FIG. DOS VINHOS**Município figueiroense subsídida obras**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião continuar a apoiar as Comissões de Melhoramentos que se encontram em actividade no concelho e que tem desenvolvido um importante papel no seio da Comunidade local, dinamizando-a e criando infra-estruturas de apoio imprescindíveis à qualidade de vida das respectivas populações.

Desta feita a Autarquia disponibilizou mais um subsídio de 1078 contos para custear a mão-de-obra utilizada na construção do muro exterior à zona do Polidesportivo daquela Freguesia e 500.000\$00 para material utilizado na mesma obra.

Por seu turno, a Comissão de Melhoramentos de Arega obteve da parte do Município mais um apoio de 1658 contos destinado a participar as despesas decorrentes da reestruturação do Mercado de Arega. Trata-se de um investimento apoiado pelo Programa Leader Eloy cujo valor total ascende a mais de 14.000 contos.

O Presidente da Câmara justificou uma vez mais estes apoios, mostrando-se convicto de que a Autarquia os tem de assumir de molde a que estes equipamentos possam ser edificados, já que as Comissões de Melhoramentos por si só, não reúnem as disponibilidades financeiras para o efeito.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Aprovada a Conta de Gerência referente ao ano de 1999**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião a Conta de Gerência referente ao ano de 1999, com a abstenção dos dois vereadores do PSD.

Estes vereadores justificaram a sua abstenção nesta votação, considerando que haviam no último ano avalizado quase todas as iniciativas lançadas, à exceção de uma obra respeitante à construção da fonte luminosa. Por outro lado consideraram que as despesas correntes eram superiores às despesas de capital, ao mesmo tempo que a execução orçamental havia atingido os 48%. Relativamente ao relatório de Actividades também votado de igual modo nesta reunião, os Vereadores do PSD sublinharam que o mesmo deveria ser mais profundo e mais informativo de molde a enriquecer mais este Documento.

Fernando Manata, Presidente do Executivo defendeu as Contas da Câmara contrapondo aos argumentos dos Vereadores da oposição o facto destes terem sempre apoiado as propostas, iniciativas e projectos apresentados a votação e consubstanciados no Plano de Actividades, sem nunca terem assumido uma posição de coragem, recusando esses projectos e apresentando outros em alternativa. Referiu que teria sido mais coerente que por exemplo relativamente à construção da rede de esgotos se tivesse defendido essa prioridade em detrimento de outras que foram consideradas por unanimidade mais pertinentes e realistas.

Relativamente ao cumprimento dos objectivos definidos no Plano de Actividades, o Presidente da Câmara chamou a atenção para o grau de imprevisibilidade que estes encerram aquando da sua elaboração, já que a título de exemplo no corrente ano e nesta altura ainda não se conhecem as



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião a Conta de Gerência referente ao ano de 1999, com a abstenção dos dois vereadores do PSD.

regras que definem as receitas do 3º Quadro Comunitário de Apoio, sendo certo que as verbas só serão disponibilizadas no 4º trimestre. Neste contexto, defendeu que tem de existir alguma audácia e ousadia aquando da feitura do Plano e orçamento já que só são admissíveis 2 revisões ao Plano o que pode comprometer que determinados projectos e obras não possam ser realizadas se não houver o cuidado de as prever.

Considerou ainda que relativamente a 1998, houve em 1999 uma diminuição na diferença entre despesas correntes e de capital que ascende a mais de 30%, defendendo que a rubrica de receitas correntes compreende na prática muito investimento efectuado em obras feitas por administração directa.

A Conta de Gerência reflecte que o Município arrecadou em 1999 receitas num valor que ascende a 930 mil contos, o que representa + 15% que em 1998.

Estas receitas advêm do Fundo Geral Municipal e do Fundo de Coesão Municipal, dos Fun-

dos Comunitários (Programa Operacional do Centro) dos provenientes das candidaturas apresentadas ao programa de reabilitação de áreas urbanas degradadas e ao Programa de consolidação do Sistema Urbano Nacional) ao Leader II.

O Presidente da Edilidade explicitou que relativamente aos empréstimos do Município os encargos anuais (com juros e amortizações) significam cerca de 26,90% do "plafond" que por Lei está adstrito ao Município.

Realçou ainda o atarcar o volume de obras considerável levado a efeito por administração directa da Câmara, utilizando os meios humanos disponíveis bem como os equipamentos que têm vindo a ser renovados, ao mesmo tempo que se adquirem os materiais directamente, permitindo realizar obras que de outro modo não seriam edificadas, política esta responsável pelo facto das despesas correntes serem maiores que as de capital ainda nesta fase.

A Despesa do Município no decurso de 1999 distribui-se pelo

Desenvolvimento Económico e Social e nas Comunicações e Transportes atingindo-se aqui uma percentagem de 40%, Educação, Ensino, Cultura, Desporto, Tempos Livres - 28%, Habitação e Urbanização - 14%; Protecção Civil e Segurança Pública - 7,5%, Saneamento e Salubridade - 7%, Defesa do Meio Ambiente - 2%, Acção Social e Saúde - 1,5%.

Fernando Manata depois desta explanação mostrou-se convicto que com os meios conseguidos, foi possível executar e lançar obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho e bem estar dos Figueiroenses.

Finalmente considerou ser urgente proceder à revisão da Lei das Finanças Locais, de molde a resolver o grave problema financeiro dos municípios pobres, ou seja daqueles que não têm capacidade de gerar receitas próprias como o de Figueiró. Estas últimas são inferiores a 10% do montante recebido do Orçamento de Estado por via da Lei das Finanças Locais.

EXPLICAÇÕES

DE

Português - Francês - Inglês

Contactar: Telefone 236 432 102

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.**INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS****PALETES E EMBALAGENS TOROS PARA CELULOSE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE**Região Centro:****Faltam 3000 enfermeiros - afirma Amílcar Carvalho**

Os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu precisam de mais 3.000 enfermeiros de várias especialidades, revelou Amílcar Carvalho, Delegado Regional da Ordem dos Enfermeiros da Região Centro e - recordamos - natural de Vila Facaia, Pedrógão Grande. Amílcar Carvalho falava após uma reunião com a Coordenadora da Sub-Região de Saúde, a direcção do Hospital e os enfermeiros do Hospital de Castelo Branco.

"Na Região Centro os quadros estão manifestamente desactualizados. Há uma carência de mais de 40%, isto é, faltam cerca de 3.000 enfermeiros a nível das várias especialidades", disse.

A nível nacional, a falta de enfermeiros sobe para os 10 mil, situação que deverá agravar-se, "pois há um conjunto muito forte de profissionais em idade de aposentação", acrescentou.

Quanto a prioridades, o responsável afirmou que "a especialidade de saúde materna é uma das que mais necessita de pessoal qualificado".

Tanto os números adiantados como as prioridades constam dum plano definido pelos Recursos Humanos, e que, afirmou, "tem de ser concretizado em função de novas escolas de enfermagem como é o caso de Aveiro e Setúbal e de outras unidades que irão ser ampliadas, como Castelo Branco".

Actualmente a Ordem tem 36 mil profissionais de enfermagem inscritos.

Núcleo da Cruz Vermelha de Figueiró dos Vinhos promove recolha de contributos para Moçambique

O Núcleo da Cruz Vermelha de Figueiró dos Vinhos está a promover uma campanha de solidariedade para com o povo moçambicano.

Neste âmbito, distribuiu já por vários locais do concelho caixas-mealheiro destinadas a receber os contributos de cada figueiroense.

Para este Núcleo, liderado pelo Dr. Manuel Alves da Piedade, este apelo aos figueiroenses será uma forma de ajudar "a minorar a situação de miséria e de fome agravada pela recente catástrofe que vitimou grande parte da população moçambicana".

O Núcleo considera ser esta uma iniciativa com "fins nobres e solidários" em que se espera "sirva para ajudar tantos nossos irmãos que, além da fome e falta de tudo, ainda virão a sofrer as consequências das doenças epidémicas que poderão eclodir a curto prazo".

PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PINHAL INTERIOR

"Convergência de esforços e espírito associativo"

- a solução, segundo Jorge Sampaio, para resolver os problemas da floresta

A importância da mancha de pinhal na zona Centro do País e o abandono das propriedades florestais, com os riscos daí decorrentes, foram dois dos temas da agenda do Presidente da República na visita efectuada à região do Pinhal Interior, no passado dia 5 de Abril, durante a Presidência Aberta dedicada à Floresta.

Depois de uma breve paragem junto à estátua de Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim, Jorge Sampaio participou numa sessão solene na Câmara Municipal da Sertã.

O terceiro dia da Presidência Aberta sobre a Floresta englobou a visita às instalações fabris das empresas Madser (produz madeira serrada e componentes para móveis em pinho maciço) e Palser (fabrico de paletes), onde se lhe juntou o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

O Presidente da República sublinhou que "o consenso sobre a iniciativa imediata" para resolver os problemas da floresta "tem de partir em grande parte dos privados" e da sua capacidade de organização.

Jorge Sampaio intervinha na sessão solene realizada na Câmara Municipal da Sertã, onde foi recebido por algumas centenas de pessoas - muitas das quais crianças e adolescentes - e foguetes.

O Presidente da República instou depois os proprietários a associar-se e ou ceder a gestão dos seus terrenos para organizar a floresta e aumentar o rendimento resultante da sua exploração - impossível de concretizar quando há 25.000 parcelas na zona e onde as empresas locais já têm de importar madeira, observou.

O Chefe de Estado enfatizou também a importância da cooperação entre os Sapadores Florestais (dependentes do Ministério da Agricultura em termos operacionais e do da Administração Interna a nível administrativo), os Bombeiros e os Clubes da Floresta (formados por jovens) para preservar o sector.

"Esta trindade é absolutamente crucial" para a preservação da floresta, frisou Jorge Sampaio.

O presidente da autarquia, José Manuel Carreto, exaltou a importância do pinhal - o "petróleo verde" que valoriza as condições turísticas, ambientais e económicas da zona - nos 440 quilómetros quadrados do concelho e destacou o papel dos bombeiros na protecção e vigilância da floresta.

O autarca Social-democrata fez diversas críticas à acção do Governo em matéria florestal e defendeu que o sector exige como responsável da tutela um secretário de Estado em vez de um director-geral.

José Manuel Carreto - sublinhando ser a primeira vez que o Presidente da República visita o concelho "mais verde do país" - fez ainda diversos elogios a Jorge Sampaio e à sua acção.

"Não sou uma espécie de propagandista da esperança", respondeu Jorge Sampaio, que também não faz "poesia lamurienta" e organiza "Presidências Temáticas" para incentivar os eleitos e os cidadãos a contribuir para o desenvolvimento e progresso do país, acrescentou.

A finalizar, o autarca entregou ao Chefe de Estado uma proposta de condecoração com a Ordem do Mérito, nas comemorações do Dia de Portugal deste ano, ao



"magnífico sertaginense" Ângelo Pedro Farinha pelo seu papel em fazer crescer o Pinhal.

Antes de chegar à Sertã, Jorge Sampaio depositou uma coroa de flores junto à estátua de D.Nuno Álvares Pereira em Cernache do Bonjardim, onde era aguardado por dezenas de jovens que exibiam faixas alusivas ao tema da Presidência Aberta.

"Esta terra ainda vai cumprir o seu ideal, ainda se vai tornar um imenso eucaliptal", "Presidente, não se deixe enganar, a floresta está a acabar", "Ficamos com pensamentos negros quando nos roubam o verde", diziam alguns dos cartazes.

Entretanto, o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, afirmou que a maioria dos diplomas da Lei de Bases da Política Florestal já está regulamentada e que apenas estão pendentes cerca de "uma dezena".

Capoulas Santos falava aos jornalistas no final da visita do Chefe de Estado à empresa Palser, rejeitando as críticas que têm sido feitas à ausência de regulamentação de uma Lei aprovada há mais de três anos.

O Ministro adiantou depois que vai escrever quinta-feira ao líder da Sonae para o convidar a visitar áreas onde foram investidos mais de 60 milhões de contos nos últimos anos - uma vez que Belmiro de Azevedo disse Terça-feira desconhecer onde tinham sido aplicadas as verbas.

Capoulas Santos reafirmou que vão ser investidos até 2006, ao abrigo do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA), mais de 180 milhões de contos de dinheiros públicos no sector florestal.

Esse montante corresponde ao triplo do investimento feito no II QCA e vai servir para florestar cerca de 400 mil hectares, o dobro do que se fez nos últimos anos, garantiu.

O ministro tinha-se juntado à comitiva do Presidente da República na visita à Palser, depois de Jorge Sampaio ter participado numa sessão solene nos Paços do Conselho da Sertã e conhecido também a empresa Madser.

A Palser, instalada numa zona de pinhal, importa 2.000 metros cúbicos de madeira por mês devido à carência desse produto no território nacional.

A empresa produz sete mil paletes por dia e utiliza 25 toneladas de pregos por semana, exportando 45 % da sua produção e facturando 3,2 milhões de contos anuais.

J. Sampaio de visita à "Zona do Pinhal", a maior mancha do género na Europa

A maior mancha contínua de pinhal da Europa foi visitada Quarta-feira pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, durante uma "Jornada sobre a Fileira Florestal".

A chamada "Zona do Pinhal", no sul do distrito de Castelo Branco, ocupava - em 1996 - 86,5 mil hectares dos 150 mil hectares de área total de quatro concelhos: Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Jorge Sampaio, que visitou instalações fabris ligadas ao sector da madeira na Sertã e assistiu à cerimónia de constituição da Associação de Produtores Florestais de Proença-a-Nova, efectuou um pequeno percurso a pé pelo Pinhal de Vale da Porca, onde assistiu a uma acção de limpeza por sapadores florestais. É que a "Zona do Pinhal" foi nas duas últimas décadas fortemente atingida pelos fogos florestais.

Entre 1980 e 1989 os 1.529 fogos que ali ocorreram consumiram 30.585 hectares, com destaque para o concelho de Vila de Rei.

Este concelho só em 1986 viu serem consumidos em apenas dois incêndios mais de 10.000 hectares, isto é, mais de 80 % da sua área florestada.

De 1990 a 1996 os incêndios registados nesta mesma área consumiram mais 26.315 hectares, tendo o concelho de Oleiros sido o mais sacrificado, com uma área ardida de 14.507 hectares.

Neste concelho, a floresta constitui a principal fonte de riqueza das populações. Mais de 80 % depende da floresta.

No concelho estão instaladas seis serrações, que dão emprego directo a centenas de pessoas e indirectamente a muitas outras, nomeadamente no transporte das madeiras.

O Presidente da Câmara, José Marques, desejava "que o Governo concedesse incentivos aos proprietários florestais" para que eles pudessem melhorar as suas explorações por forma a evitar e minimizar os efeitos dos incêndios florestais.

No concelho de Proença-a-Nova, a floresta representa mais de 50 % do seu rendimento e ocupa, em termos de mão-de-obra, directa ou indirectamente, entre 20 e 30 % da população activa do concelho.

Na área do concelho fica situada uma fábrica de aglomerados de madeira e sete serrações, que ocupam muitas centenas de pessoas.

Na Sertã, a floresta representa também mais de 80 % da actividade económica e ocupa em mão-de-obra, directa ou indirectamente, mais de 50 % da população activa.

Além de duas fábricas, que na sua totalidade ocupam cerca de 200 trabalhadores, e das 15 serrações, existem outras actividades complementares, que empregam muitas centenas de pessoas.

O concelho de Vila de Rei - o centro geodésico de Portugal, pois é pelo Pico da Milriça que passa o meridiano nacional - é considerado um dos mais pobres do país e tem na floresta, que ocupa mais de 80 % da sua área a sua principal fonte de riqueza, mesmo depois do pavoroso incêndio de há onze anos.

Só que muitos dos pinheiros estão com pouco mais de 15 anos e ainda não dão corte para serem utilizados na indústria, razão porque a mão-de-obra empregue é muito reduzida.

A presidente da câmara de Vila de Rei, Irene Barata, para além do apoio do Estado que deseja para os proprietários florestais, sublinha que o concelho tem muitas apetências para o turismo.

ELECTRICIDADE AUTO

DE ELIANA ISABEL SILVA MARIINS ALVES

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si! Visite-nos!
Estamos em:
CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 70 919964815 Agente TELECEL

JOÃO PAULO II EM PORTUGAL

"Papa tem algo de muito importante a dizer em Fátima"

- palavras de D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima

O Bispo de Leiria-Fátima fez subir Terça-feira as expectativas relativamente à visita de João Paulo II ao Santuário de Fátima a 12 e 13 de Maio, declarando que "o Papa tem algo de muito importante a dizer ao mundo a partir de Fátima".

D. Serafim Ferreira e Silva, que falava durante uma conferência de imprensa, em Fátima, disse que o "Papa deseja muito vir" e sublinhou um conjunto de elementos que estão a fazer subir as expectativas entre os católicos.

O prelado considerou "o acto da beatificação" singular, "porque é a primeira vez que acontece na história da Igreja declarar dignos de veneração e até exemplo duas crianças de 10 e 11 anos".

Mas, além desse "acto singular", "o Papa vai aproveitar" - disse D. Serafim Ferreira e Silva - para abordar "a cultura da paz e a não violência, nomeadamente a respeito das crianças".

Assim, nas intervenções do Papa não deverão ficar esquecidos temas como "crimes a respeito das crianças, nasci-



turas (o aborto) ou depois, muitas vezes abandonadas por pais vivos mas divorciados, ao ritmo de vida diabólico", de "uma Europa muito descrestianizada".

"O Papa tem algo a dizer nessa área", referiu D. Serafim. E acrescentou: "Depois, numa outra que é a ecuménica ou inter-religiosa, o Papa também tem algo a dizer".

João Paulo II deverá usar, segundo o Bispo de Fátima, o tom de "uma conversa íntima": "Ele tem algo muito importante a dizer ao Mundo, a partir da

Cova da Iria, ele tem algo de importante".

D. Serafim considera que "há uma expectativa muito grande, mas a decisão do Papa em vir é porque tem alguma coisa que interessa à humanidade inteira".

"O Papa tem algo a dizer e vai aproveitar esta oportunidade de vir como peregrino e de falar como Pai", prosseguiu o Bispo de Leiria-Fátima, recordando que a vinda do Papa acontece "no ano da Santíssima Trindade, da purificação da memória, do perdão".

E concluiu no mesmo tom D.

Serafim no seu encontro com os jornalistas: "O Papa tem algo a dizer de muito importante... É uma expectativa muito grande".

O Bispo de Leiria-Fátima foi das primeiras pessoas a saber da vontade do Papa de querer regressar ao Santuário de Fátima. Após uma longa conversa entre João Paulo II e D. Serafim Ferreira e Silva, no final de Novembro de 1999, e contra o que é habitual nas regras no Vaticano, foi o próprio bispo que anunciou a visita, por ordem directa do Papa.

C+S dá exemplo de criatividade:

- FEIRA DA LADRA -

A 1ª realizada em Castanheira de Pera



Delegação de Cast. Pera

No passado dia 10 de Abril, o Mercado Municipal de Castanheira de Pera abriu as suas portas para uma iniciativa inédita na região:

- Tratava-se da realização da 1ª Feira da Ladra, levada a efeito pelos alunos da C+S de Castanheira de Pera, com a orientação dos professores.

Quem ali chegou, só por curiosidade (pois então!), deparou com um ambiente muito semelhante a uma "Feira da Ladra" com muitos anos de vida.

As conversas entre alunos, os pregões por eles lançados, a música que vinha de algumas das bancas, aliadas à presença de 'potenciais compradores', tudo isto à mistura com as cores dos artigos diversos, e em segunda mão, onde não faltou um pachorronto coelho preto vivo, calças e sapatos, brinquedos e utilidades domésticas, algumas interessantes velharias... e discos! Meu Deus! Discos, sim senhor! Daqueles 'singles' que há muito já não víamos nem ouviamos... não sem antes a alegre e saborosa mistura de uns doces e umas pataniscas, ainda quentinhas, para ir enganando a fome; aliadas à presença das inseparáveis pipocas e de um bom copo de... sumo! Que o tinto, isso, é para os mais graúdos, e aqui estamos perante gente jovem que demonstra de forma engraçada a simplicidade com que se pode ser diferente... para muito melhor.

Uma Feira da Ladra em Castanheira de Pera... Quem diria... talvez a segunda edição deste evento seja motivo para uma maior presença de gente graúda, não só para comprar mas também para vender!

E porque não?

As nossas crianças e jovens da C+S deram um belo exemplo de criatividade. Porque não segui-lo?

Parabéns, a todos vós. Os que tiveram a ideia, os que organizaram e aos que em jeito de 'paródia', foram os feirantes de serviço uma excelente demonstração de criatividade, solidariedade, seriedade e humor.

Ah!... já me esquecia: - Tudo quanto ali se vendia, fora trazido pelos jovens alunos, dado pelos seus pais, ou ainda tirado aos seus tesouros pessoais... ..

Pensem já na 2ª edição, rapaziada!

Parabéns!

Texto e fotos:
Filipe Lopo

SIMULACRO NA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ
Formar e Prevenir - a aposta do Comandante Pinto

A sirene dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos voltou a tocar para mais um simulacro: "um incêndio" na escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos.

Embora algumas pessoas se tenham "melindrado" pelo aparato deste "fogo a fingir" o certo é que quantos mais exercícios destes são realizados, mais fica patente a sua importância.

Claro que não é nestas situações que os Bombeiros vão aprender a apagar fogo. Um simulacro serve essencialmente para apurar os procedimentos a tomar e, principalmente, para mostrar às pessoas envolvidas como proceder em situações reais.

Neste simulacro há que realçar a atitude dos funcionários e professores que após o toque de emergência souberam agir em conformidade com o Plano estabelecido para estes casos, retirando os alunos para local seguro e mantendo a serenidade.

Após esta acção, o Comandante Pinto reuniu com representantes da Escola para fazerem o balanço deste exercício, sendo unânime a opinião sobre a grande importância destes.

O próximo simulacro será realizado na Escola Secundária, em data a estipular, dentro do espírito incutido pelo Comandante Pinto, no sentido de prevenir e formar.



Pormenor da intervenção dos Bombeiros Figueiroenses

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2.º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4.º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luís Quaresma, 8-1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Publicidade

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santapatria

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Marisa



Tayvi

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE
ACOMARCA

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

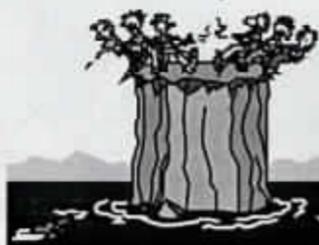


Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÉNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES,
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
236 552 266 ou 917 641 531



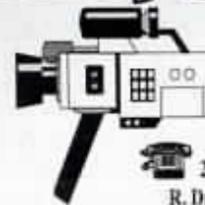
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.



FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

SAÚDE:

Tabaco - os dados... que preocupam!

Em 2030 tabaco matará 10 milhões de pessoas por ano

Em 2030, o tabaco matará 10 milhões de pessoas por ano, sete milhões dos quais nos países em desenvolvimento, anunciou em Genebra a Organização Mundial de Saúde.

"Há cada vez mais provas que demonstram que a nicotina foi utilizada com o objectivo de tornar os jovens dependentes e de assim os manter", refere uma nota da Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgada na abertura de uma nova reunião preparatória para as negociações sobre a futura Convenção sobre o Controlo de Tabaco.

"Estatísticas do Brasil, China, África do Sul, Zimbabué, Omã e Egípto, para referir apenas alguns, indicam que a OMS poderá ter gravemente subestimado o número de crianças que fumam todos os dias", de acordo com o texto.

A directora-geral da OMS, Gro Harlem Brun-dlant, convidou "todas as partes interessadas a promover os objectivos de saúde", incluindo a indústria do tabaco, e a apresentar sugestões e testemunhos.

Estas contribuições serão apresentadas durante dois dias de sessões públicas, em Genebra, no final de Setembro ou início de Outubro, data em que começarão as negociações formais entre os 191 Estados membros para a adopção da Convenção.

A reunião do grupo de trabalho que reúne peritos de uma centena de países e de Organizações Não-Governamentais (ONG), incluindo a Campanha por Uma Infância sem Tabaco, deve ter uma duração de dois dias. O encontro anterior teve lugar, em Genebra, em Outubro de 1999.

A Convenção sobre o Controlo do Tabaco, que deverá ser adoptada em Maio de 2003, constituirá o primeiro instrumento internacional com força de lei, e terá como objectivo travar a expansão da utilização do tabaco e da sua produção.

Entre as medidas pretendidas, figura a proibição da publicidade e da promoção do tabaco, o aumento das taxas sobre o tabaco, o reforço das medidas para pôr fim ao contrabando de cigarros, bem como programas de educação dirigidas aos jovens para impedir que fumem.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PS vai homenagear Manuel Furtado

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, vai realizar um Jantar Comemorativo de mais um Aniversário do 25 de Abril, aproveitando a circunstância para Homenagear Manuel Furtado, conhecido pelo seu passado antifascista e lutador pela democracia e liberdade.

Para os socialistas de Figueiró, o Sr. Manuel Furtado constitui uma referência viva da Sociedade Figueiroense no que respeita à defesa de princípios, e valores, alicerçados numa formação pautada pela coerência de procedimentos e de atitudes, de coragem e de determinação em prol da democracia e da República.

A Comissão Política do PS



Manuel Furtado

saúda a data histórica do 25 de Abril e o Movimento dos Capitães de Abril, assinalando

esse dia com a realização de um Jantar Convívio, onde se homenageará um Figueiroense que não sendo militante do PS é por aquela Estrutura considerado um símbolo do espírito que levou à feitura da Revolução dos Cravos, sendo na óptica dos responsáveis do PS o momento adequado para o efeito, referindo que esta iniciativa está aberta não só aos militantes e simpatizantes do PS como aos Figueiroenses que desejem conviver e confraternizar de uma forma fraterna com o Sr. Manuel Furtado, podendo as inscrições para o jantar serem feitas junto do Restaurante Panorama ou da Secção Concelhia do Partido Socialista.

C.S.

AL-BAIZZ COMEMOROU 3º ANIVERSÁRIO

Durante "Almoço-Comemorativo" foi entregue Prémio referente a 1999

A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património realizou no passado dia 26 de Fevereiro a sua Assembleia Geral para aprovação do seu Relatório e Contas referente a 1999, o qual foi aprovado por unanimidade. De seguida procedeu-se à apresentação do Orçamento e do Plano de Actividades para 2000.

Das actividades propostas para este ano destacamos: Realização de um almoço comemorativo do 3º aniversário da Associação; Entrega do Prémio Al-Baiáz 1999; Continuação da inventariação do Património Cultural e Natural no concelho de Alvaiázere e, se possível, avançar para outros concelhos, assim surjam vontades e disponibilidades para tal; Editar postal antigo da região; Editar publicação com as Intervenções e Conclusões do encontro/debate "Um olhar sobre o Património de Alvaiázere" que se realizou no dia 27 de Novembro do ano passado; Editar publicação sobre o Património da região; Realização de novo

encontro/debate sobre Património Cultural e Natural - desta vez pretende-se que não seja restrito ao concelho de Alvaiázere; Continuar a manter permanente vigilância sobre todo o tipo de património que possa estar em perigo para evitar eventuais destruições.

Almoço-Convívio assinala 3º Aniversário

No passado dia 8 de Abril, a Al-Baiáz comemorou o 3º aniversário com um almoço no restaurante "Flor da Serra", em Alvaiázere.

Durante este almoço foi entregue o Prémio Al-Baiáz 1999. Este prémio, como não é monetário, é de certa forma simbólico. Esta iniciativa tem por objectivo distinguir, anualmente, quem se destaque na preservação do Património. Este ano foi decidido que incidiria sobre a arquitectura tradicional e como a Associação está sediada no concelho de Alvaiázere, seria restrito a este Concelho.

Os próximos serão abertos a outros Concelhos da região.

"Desta forma, humilde mas carregada de significado, pretendemos homenagear o esforço, a dedicação e o modo exemplar de recuperar e manter as características arquitectónicas tradicionais da região, em particular do concelho de Alvaiázere. Destacamos a utilização de materiais da região, nomeadamente, a pedra, as madeiras nobres (castanho, carvalho, choupo...), o uso do ferro nas ferragens e a reutilização, por exemplo, das antigas pias dos animais" - pode ler-se em circular distribuída à imprensa pela Al-Baiáz.

Ainda na mesma circular afirma-se que "Por outro lado, queremos que, com a divulgação deste exemplo, mais pessoas e instituições fiquem sensibilizadas para recuperar e valorizar as habitações existentes na região e que optem pela não destruição daquilo que, de alguma forma, nos possa distinguir."

FÁTIMA: Visita de João Paulo II confirma- da pelo Vaticano

O Vaticano confirmou no passado dia 3 de Abril a visita do Papa a Fátima nos dias 12 e 13 de Maio, altura em que serão beatificados dois dos três pastorinhos que terão assistido às aparições da Cova de Iria.

Jacinta, Francisco e Lúcia, esta ainda viva, terão assistido às aparições de Nossa Senhora de Fátima a partir de 13 de Maio de 1917. Os dois primeiros serão agora beatificados.

A viagem do Papa, prevista desde finais de Novembro passado, quando o sumo pontífice se despediu dos bispos portugueses com um "até Fátima", foi confirmada hoje com a publicação do programa, na sala de imprensa do Vaticano.

A beatificação dos pastorinhos realiza-se na manhã de 13 de Maio no santuário de Nossa Senhora do Rosário, na Cova de Iria.

À tarde, após as cerimónias de despedida em Lisboa, o Papa regressará a Roma. A chegada a Portugal de João Paulo II está prevista para a tarde

de 12 de Maio. De seguida terá um encontro com o Presidente da República no aeródromo de Figo Maduro, em Lisboa, seguindo de helicóptero para Fátima.

João Paulo II sente-se particularmente ligado a Nossa Senhora de Fátima, à qual atribui o facto de ter escapado, a 13 de Maio de 1981, ao atentado de Ali Agca, cujos tiros lhe furaram o intestino.

Publicidade

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS-PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

Resinas e Madeiras José Gomes



Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel: 218 483 311
847 29 62 1000 - 119 LISBOA

UMA VISITA AO CAMELO OU...

Um Povo que teima em sobreviver

Há dias voltámos ao Camelo. Aldeia mais ao norte do Concelho de Castanheira de Pera, com o casario descendo do alto da Serra, tendo lá no alto da sua encosta, como uma sentinela, a sua capela. Povo que, vivendo exclusivamente da agricultura, que teima afincadamente em mostrar a sua existência, negando-se a uma desertificação quase sempre certa em aldeias com situações idênticas.

Tal prova está no facto da sua Associação que, devotadamente, tem encontrado nos seus sócios (habitantes, naturais e amigos do Camelo) a força de uma vontade, que já vai faltando para lutar contra as agruras da vida aos poucos que ali ainda teimam em viver.

E são poucos, realmente. Há no entanto o AMOR à TERRA que os viu nascer bem apegado aos que "lá longe" vão ganhando o seu pão de cada dia, voltando ao CAMELO sempre que podem, ou



Orgulhosamente foi-nos mostrado o símbolo do CRCC :- A sua Bandeira!

tes, sentem pela aldeia que, lá bem no cimo da Serra, os viu nascer, crescer, fazer as suas traquinices de crianças e que agora, sempre fiel, continuava a guardar os seus segredos da juventude.

Estava-se em altura de eleições no Centro Recreativo Convívio do Camelo. Questionámos os nossos an-

dos seus filhos e netos, o mesmo amor e bairrismo.

Franklin Caetano diz-nos então, debaixo do sorriso do amigo Manuel, que ele quase que era um 'ditador'! Isto, claro, no que respeita ao funcionamento do CRCC. "É que - diz-nos - por vezes é necessário tomar-se algumas decisões e, como pode o amigo constatar, com uma direcção tão espalhada, nem sempre é possível

reunir quando há necessidade de decisões rápidas."

"Funciona assim mesmo". Concorde o amigo Manuel Caetano. "E não temos problemas". Quando os há, tentam resolvê-los de forma que o benefício seja única e exclusivamente da Associação que representam. Uma Associação que é, sem dúvida, o pulsar de um Povo que, teimosamente dizem; insiste em mostrar que continua vivo. Com um coração centrado no Centro Recreativo Convívio do Camelo, os habitantes sabem que o que ali se fizer trará sempre benfeitorias para si próprios.

E foi por isso que no passado dia 4 de Março, se reuniu a Assembleia Geral do CRCC, elegendo os seus Corpos dirigentes para o biénio 2000/02, ficando compostos conforme "caixa" ao lado.

Aos novos Órgãos Sociais do CRCC o "A Comarca" endereça as maiores felicidades, certos de que o desenvolvimento de um Povo passa também pela suas Associações.

Texto e Fotos:
FILIPELOPO



MESADA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Sérgio Campos Alves
Vice-Presidente - Manuel Henriques Veras
1º Secretário - Jorge Carvalho David
2º Secretário - Mário Henriques de Campos

DIRECÇÃO

Presidente - Franklin de Jesus Caetano Henriques
Vice-Presidente - Nelson Almeida Caetano
Tesoureiro - Rui Paulo Marques de Correio Ancieto
1º Secretário - Maria Natalina Anjos Campos Alves
2º Secretário - Manuel Caetano Henriques
1º Vogal - Marcelo Santos Henriques

CONSELHO FISCAL

Presidente - Jorge Bernardo Henriques Neves
Vice-Presidente - Ana Cristina A. Henriques de C. Anacleto
Relator - Nuno Carlos Santos Miguel



a vida o permite.

E nós fomos de novo até lá. Também movidos pela amizade e pela atracção que aquela aldeia em nós provoca.

Em conversa com os amigos

fitrões sobre as suas dificuldades, sobre a sua maneira de gerir o CRCC, quando tão poucos eram os que ali ainda habitavam.

Fomos de imediato interrompidos. De facto eram poucos os que ali ha-



1 e 2 - Conversa animada com os amigos Franklin e Manuel Caetano

Franklin Caetano Henriques e Manuel Caetano Henriques, fomos aprendendo um pouco mais sobre os 'mistérios' do Camelo e do apego que os Naturais, agora ausen-

bitavam durante todo o ano, mas muitos eram os que não tinham esquecido a sua Terra Natal e ali iam passar uns dias da sua vida. Esses mesmos estavam a incutir no íntimo

Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda responde a Victor Camoezas

"Foi sem surpresa, que a Direcção da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, tomou conhecimento do artigo "SERÁ VERDADE?" inserido no jornal A COMARCA de 28/03/00 e assinado pelo Sr. Victor Camoezas.

Na verdade, depois da conversa que recentemente teve com o nosso Vice-Presidente, só este senhor, pela actividade que desenvolve, quiçá instigado por detractores desta Comissão de Melhoramentos, poderia subscrever tal critica.

Só um desconhecimento profundo dos objectivos desta Comissão de Melhoramentos e do seu Plano de Actividades, poderá justificar a ligação que o Sr. Victor Camoezas faz entre as grandes obras (que são necessárias e que nos propomos realizar através dos meios próprios e usuais de financiamento), e as outras actividades (espectáculos, festas, actividades desportivas, etc.) também necessárias e em que pretendemos cumprir com um dos grandes objectivos estatutários desta Instituição - Promover e dinamizar as actividades culturais e recreativas da região.

Entendemos que o Sr. Victor Camoezas gostasse de ter na Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda mais um cliente, mas estão não deveria ter anulado, numa atitude revanchista, a sua relação profissional com a Direcção desta Comissão de Melhoramentos num fax que nos enviou no

dia 17/03/1999. Nele refere que a partir dessa data não estará mais disponível para colaborar com esta Direcção (pelo facto da Comissão de Festas de N.ª Sr.ª da Graça de Aguda, não ter aceite as suas propostas para os festejos dos dias 13, 14 e 15 de Agosto de 1999).

No que se refere ao "conjunto musical de 5 jarretas", como é designado pelo Sr. Victor Camoezas (teremos o cuidado de os informar do apreço que tem por eles), apesar dos tais 550 contos de que fala, não causou qualquer prejuízo a esta instituição e, perdoo-nos a imodéstia, nos podemos vangloriar de trazermos artistas de renome ao nosso concelho a CUSTO ZERO.

Quanto à "má gestão e despesismo vaidoso" que questiona, e já que se mostra tão apreensivo e interessado, porque não solicita a sua aprovação como sócio desta Instituição para melhor poder expor as suas preocupações e ter conhecimento em lugar próprio de todos os aspectos da gestão sem ter de recorrer às tais "fontes fidedignas"?

A Direcção

"SERÁ VERDADE?"

Formamos o conhecimento que a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, assim como o Conselho de Freguesia, através das suas actividades, promove o bem-estar e o progresso dos cidadãos, visando a melhoria da qualidade de vida.

Subscribo e com todas as dificuldades advenidas que se apresentaram, a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, tomou conhecimento do artigo "SERÁ VERDADE?" inserido no jornal A COMARCA de 28/03/00 e assinado pelo Sr. Victor Camoezas. Na verdade, depois da conversa que recentemente tive com o nosso Vice-Presidente, só este senhor, pela actividade que desenvolve, quiçá instigado por detractores desta Comissão de Melhoramentos, poderia subscrever tal critica.

Só um desconhecimento profundo dos objectivos desta Comissão de Melhoramentos e do seu Plano de Actividades, poderá justificar a ligação que o Sr. Victor Camoezas faz entre as grandes obras (que são necessárias e que nos propomos realizar através dos meios próprios e usuais de financiamento), e as outras actividades (espectáculos, festas, actividades desportivas, etc.) também necessárias e em que pretendemos cumprir com um dos grandes objectivos estatutários desta Instituição - Promover e dinamizar as actividades culturais e recreativas da região.

Victor Camoezas

TÊXTEIS/ CASTANHEIRA DE PERA

Finanças forçaram entrada na "Fiandeira Castanheirense"

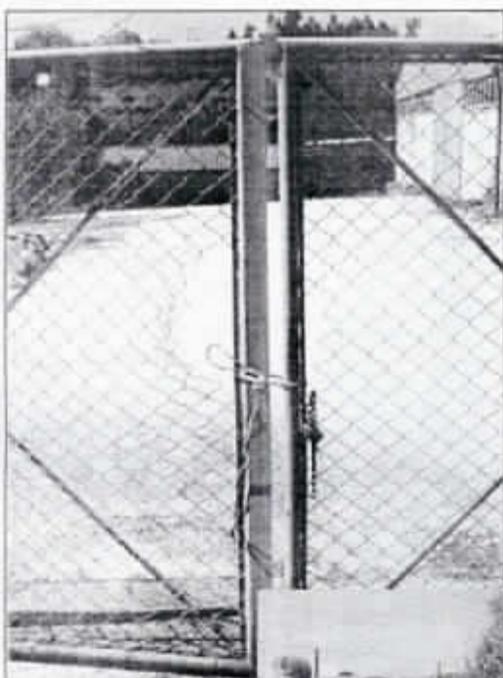
Representantes da Repartição de Finanças de Castanheira de Pera, Leiria, e da "Barros III" forçaram na passada Terça-feira, 11 de Abril a entrada nas instalações da "Fiandeira Castanheirense" depois da anterior administração não ter entregue as chaves da fábrica.

A "Fiandeira Castanheirense" foi vendida à empresa "Barros III" no decurso de um processo de execução fiscal em Março, mas a administração ainda não entregou a chave da fábrica aos compradores.

Cerca de 10H30, perante cerca de uma centena de trabalhadores que ali ocorreram, e sob escolta da GNR, os portões da empresa foram forçados com maçarico e os novos administradores, acompanhados pelo representante das Finanças, visitaram a fábrica, fazendo um inventário do equipamento encontrado.

Contactados os novos administradores e o representante das Finanças, estes recusaram educadamente comentar o caso, alegando que "o processo ainda não está concluído".

"Esta foi uma vitória de quem quer que a empresa continue a trabalhar", disse Luís Ferreira, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis do Centro.



Quanto ao "arrombamento" os trabalhadores apenas iam afirmando sentirem-se "envergonhados por ter sido necessário chegar a este extremo", "sem dignidade", "ainda para mais num meio pequeno como Castanheira" - estas algumas das frases que fomos escutando.

Ao que a conseguimos apurar, a antiga administração da "Fiandeira Castanheirense" vai contestar esta entrada na fábrica justificando que

Os trabalhadores acorreram à fábrica para assistir à entrada da nova administração nas instalações, o que, segundo Luís Ferreira, "mostra a vontade das pessoas em voltar a trabalhar".

Este responsável referiu ainda que "os trabalhadores vão lutar contra quem quer impedir o reinício da laboração da fábrica".

Por sua vez, os trabalhadores iam lembrando a sua "triste entrada no milénio" e o pior "Natal das suas vidas".

ainda está a decorrer um processo que pretende a anulação da venda em execução fiscal.

A "Fiandeira Castanheirense" emprega 136 trabalhadores e, segundo o sindicato, "tem todas as condições para se adaptar aos novos tempos e acompanhar o mercado".



JUNTO AO CRUZAMENTO DA AREGA

Acidente da viação vítima jovem empreendedor



Um acidente de viação ocorrido no passado dia 28 de Março perto do cruzamento para a Arega na estrada principal para Tomar, acabou em tragédia provocando a morte atroz e inesperada de um jovem Figueirense, nascido e residente em Bairradas. Fernando Silva Pires de 39 anos, não resistiu ao embate da sua viatura tendo tido morte instantânea, causada pelo despiste, a que não terá sido alheio o gelo que se fazia sentir no pavimento e as condições atmosféricas adversas que na altura (noite)

se faziam sentir.

Tratava-se de um empresário respeitado e conhecido em toda a sua freguesia, conhecido pelas suas qualidades de trabalho, e de honestidade, empregado neste momento cerca de 30 pessoas, numa empresa vocacionada para o ajardinamento e embelezamento de espaços verdes.

O acidente chocou toda a Comunidade local, deixando a vítima para além da sua esposa, 2 filhos menores, a quem a COMARCA, apresenta as mais sentidas condolências.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Parque Desportivo arranca para a 2ª fase

- Em Aldeia da Cruz, Lavadouro público vai ser reconstruído



O Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos vai sofrer grandes melhoramentos: os actuais balneários da equipa visitada (na foto) passarão a ser as casas de banho...

A Câmara Municipal aprovou na sua última reunião um importante projecto relativo à 2ª Fase do Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos que se traduz na construção de bancadas e balneários.

O custo total do projecto ascende a mais de 133 mil contos.

Nesta 2ª fase, mantém-se a entrada sul do campo de futebol, como entrada principal de serviço, para os jogadores, direcção, bombeiros, policia, assistência médica, fornecedores de mercadorias e serviços e aos funcionários em geral, prevendo-se para estes 15 lugares de estacionamento.

A norte do campo de futebol, será o acesso e entrada principal para o público em geral prevendo-se a criação de 24 lugares para autocarros, 6 lugares para deficientes e 193 lugares para automóveis, e bilheteira.

O estádio é composto por 12 sectores com

1.024 lugares sentados dispostos nas bancadas situadas a poente do campo, além de uma tribuna coberta com possibilidades para 92 lugares.

A Câmara deliberou ainda abrir concurso público para a execução desta empreitada candidatando a mesma ao III Quadro Comunitário de Apoio.

APROVADO PROJECTO DE LAVADOURO PÚBLICO

A Câmara Municipal aprovou na sua última reunião o projecto e o orçamento elaborados pelo GAT relativos à reconstrução do lavadouro público localizado no centro de Aldeia da Cruz, uma das povoações mais populosas da Freguesia de Figueiró, tendo transmitido aqueles Documentos à respectiva Junta de Freguesia

VI RONDA TT FOI UM SUCESSO

Cerca de cem equipas participaram no passado fim de semana na iniciativa promovida pelo Clube Centro Aventura de Figueiró dos Vinhos, que decorreu nos concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, incidindo neste Município na zona da Foz de Alge, onde os participantes se deslumbraram com as belezas naturais que puderam desfrutar ao longo do passeio.

Entusiasmo, alegria e boa disposição acompanharam todos aqueles amantes desta modalidade que se deslocaram a esta Região, tendo a jornada terminado com um Jantar convivio e de confraternização, em Figueiró dos Vinhos.

A Câmara Municipal ciente da importância desta organização no que se refere à promoção turística e divulgação do concelho comparticipou a mesma atribuindo um subsídio de 120.000\$00.

Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

SEMANA SANTA EM PEDRÓGÃO GRANDE**Religiosidade e tradição num cenário de Fé e Devoção**

Remontam a muitas décadas as convicções religiosas dos habitantes do concelho de Pedrógão Grande. Gente de Fé que faz das festividades da Semana Santa e Páscoa cartaz de divulgação das mais profundas tradições do concelho.

Trata-se de um património cultural muito mais vasto, que diz respeito à generalidade das gentes do concelho e não apenas à comunidade Cristã.

Mesmo aqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem a mística desta quadra litúrgica, altura em que, inclusivamente, muitos dos pedroguenses a residir fora do concelho aproveitam para dar "uma saltada à terra", matando saudades da família e dos amigos.

Mas, o ponto central da Semana Santa, reside, sem dúvida, na importância das cerimónias religiosas, na mobilização popular em torno dos enfeites da Capela do Calvário e da Igreja da Matriz, e no grande empenho e capacidade dos sacerdotes, da Paróquia e da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e da Filarmónica, em congregarem e manterem vivo um sentimento colectivo de esperança e Reflexão sobre a complexidade da Existência.

A Vila prepara-se especialmente para esta "manifestação", decorando as ruas, as varandas e sacadas ao longo do percurso da Procissão, criando efeitos estéticos de grande beleza, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo de décadas, reflexo de religiosidade e amor à terra.

A imponência e o brilho da Procissão dos Passos e de toda a celebração da Semana Santa são, desde há muito tempo motivo de orgulho para a Vila, atraindo muita gente oriunda de outros concelhos, havendo mesmo excursões organizadas com destino a estas celebrações.



Merece, por isso, ser preservada.

Eis o programa completo: No passado dia 8 de Abril, Sábado, realizou-se já a Procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz; no dia 9,

Domingo de Passos, foi celebrada Missa na Igreja Matriz e, às 15H00, a Procissão do Senhor dos Passos da Igreja Matriz para a Capela do Calvário.

No próximo Domingo, dia 16, a partir das 11H30 proceder-se-á à Benção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão e Missa na Igreja Matriz. À tarde, haverá Música Sacra da Semana Santa na Igreja da Misericórdia. Há noite, pelas 21H30, será realizada a tradicional Via Sacra.

A Quinta-feira Santa, dia 20, será preenchida com a realização da Missa da Ceia do Senhor (Lava Pés), pelas 17H00; às 21H00, terá lugar o Ofício da Paixão do Senhor e, às 21H45, a Procissão dos Cotos.

No dia seguinte, Sexta-feira Santa - dia alitúrgico, assim designado porque neste dia não se celebra a Missa -, pela 11H00, terá lugar a Celebração da Paixão do Senhor; às 15H00, realizar-se-á a Procissão do Enterro do Senhor; há noite, pelas 21H00, celebra-se o Ofício da Morte do Senhor (Trevas), seguido da Procissão do Silêncio que, quando forem 21H45 percorrerá as ruas da Vila.

Depois da Vigília Pascal ("Sábado Santo" pelas 22H00), as celebrações terminarão no dia seguinte, "Domingo de Páscoa", com a Procissão da Ressurreição do Senhor - onde se pretende retratar a alegria pelo triunfo de Cristo Ressuscitado que os Cristãos proclamam como sua -, seguindo-se a Missa na Igreja Matriz.

Os festejos da Semana Santa são organizados pela Santa Casa da Misericórdia e Paróquia de Pedrógão Grande, com a colaboração da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Região de Turismo do Centro. A parte musical, está a cargo da Filarmónica Pedroguense e do Grupo Coral da Igreja.

A Semana Santa em Pedrógão Grande é em Pedrógão Grande, de facto, um momento especial de religiosidade e tradição.

VÍCTOR CAMOEZAS - espectáculos

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT
4400 125 VILA NOVA DE GAIA -
TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77

Ao dispôr das Exmas. Câmaras e Comissões de Festas

2 GRUPOS DE SAMBA DO BRASIL E FOLCLORE



POVEIROS E VERDE GAIO

2 horas de espectáculo e sonho a preço excepcional



Rio de Janeiro - BRASIL

DIAS AINDA LIVRES - TELEFONE URGENTE



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

AMINº 3.714

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone/Fax: 236 551 546

Telemóvel: 91 728 9073

**Clínica Médica
e Dentária**

**Dr. Ernesto
Marreca David**

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

ETPZP ABRE AS PORTAS À COMUNIDADE

"Jornadas de Comunicação" e "Mostra Gastronómica" iniciativas coroadas de êxito



"JORNADAS DE COMUNICAÇÃO"

"Complementar formação": objectivo alcançado!

Decorreram entre os dias 28 e 31 de Março, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, as 1.ªs Jornadas de Comunicação.

Este foi um evento organizado pelo curso de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, e pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, com o apoio da Associação Empresarial "Penedo do Granada".

Segundo a coordenadora do referido curso, professora Anabela Guerreiro, "a organização destas Jornadas, teve como principal objectivo complementar a formação dos alunos, quer pela troca de ideias com profissionais das várias áreas em debate, quer pela planificação, execução e divulgação do próprio evento."

No âmbito destas Jornadas, foram organizados ateliers de trabalho de alguns órgãos de Comunicação Social, regionais e locais, bem como de algumas empresas de Publicidade e Artes Gráficas.

Houve ainda, para além destas actividades, uma exposição sobre a História do Cinema.

"A Importância dos órgãos de Comunicação Regionais", "O Marketing nos dias de hoje", "As Estratégias de Relações Públicas e Publicidade", e "O Cinema e Vídeo em Portugal", foram os temas abordados e debatidos, nos colóquios realizados no auditório desta escola.

Deve-se ainda salientar a cobertura radiofónica, feita

pela Rádio Condestável, rádio oficial deste evento, que realizou algumas entrevistas com os oradores dos colóquios acima referidos. Um representante da Associação Nacional de Jovens Empresários, Dr. João Abreu, o Director de Produção da T.V Saúde Coimbra, Arq. Francisco Amaral e António José Colaço, pioneiro no aparecimento das Rádios e Televisão Livres, foram alguns dos intervenientes.

Os alunos do curso de Marketing, das Escolas Profissionais da Sertã e de Pombal, estiveram igualmente presentes neste evento os quais demonstraram agrado pela visita.

ETPZP

II MOSTRA DE GASTRONOMIA"
Resultado: êxito total!

Decorreu entre os dias 7 e 9 de Abril, no pavilhão gimno-desportivo de Pedrógão Grande, a II Mostra de Gastronomia e Produtos Regionais, evento da responsabilidade da Escola Tecnológica, Câmara Municipal e Associação Empresarial Penedo do Granada, que contou com o apoio da Região de Turismo do Centro.

Representados estiveram os concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Pombal, Ansião, Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei, a maioria dos quais com gastronomia e artesanato. Os enchidos, queijo, vinhos da região e doçaria foram o grande argumento dos expositores, ao nível dos sabores, e tapeçaria, trabalhos em verga, pedra e cortiça, mobiliário em corda, peluches, etc., ao nível dos saberes populares.

Com uma frequência razoável nos primeiros dois dias, a grande movimentação ocorre-

ria contudo, no último dia, Domingo. Além de tudo isto, a animação também foi um pretexto para levar até ali muitos populares. Com efeito, actuaram durante estes dias, o Rancho Folclórico de Vila de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, o Rancho da Sapateira, concelho de Castanheira de Pera, Rancho de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a Tuna Villa d'El Rey de Vila de Rei, e as filarmónicas Aurora Pedroguesense, de Pedrógão Pequeno e a Filarmónica anfitriã. Qualquer das actuações destes grupos mereceram um aplauso especial, com particular ênfase para o Rancho de Vila de Pereira.

De salientar que em toda a

organização estiveram os alunos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, garantindo os do curso de Hotelaria toda a assistência aos stands e refeições aos convidados, e os de Comunicação todos os aspectos protocolares e obtenção e passagem de imagens vídeo.

Este evento obteve mais participantes que a primeira edição, sintoma que permite aos promotores efectuarem outras apostas.

Toda a organização cumpriu, um factor importante para que nas próximas edições, sejam mais os participantes e os visitantes.

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
CO-ORGANIZADORA DA II MOSTRA DE GASTRONOMIA
Na nossa última edição, quando noticiámos a realização da II Mostra de Gastronomia, por lapso não englobámos a Câmara Municipal de Pedrógão Grande no lote de organizadores do certame. Fica aqui a correcção e o respectivo pedido de desculpas...



Restaurante

"POÇO CORGA"



Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível
==\V==
Visite-nos e
descobrirá a diferença!



O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29



AGRADECIMENTO
FERNANDO
DA SILVA PIRES

Nasceu a 26/03/1961 e Faleceu a 28/03/2000



Fernanda da Silva Pimenta e seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quanto, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram solidariedade e pesar na sua dor.



AGÊNCIA FUNERÁRIA MARTINS
DE: ALFREDO LOPES MARTINS

Bairradas * Fig. dos Vinhos

CONTACTOS: Tel.: 236 553 077 e Telem.: 966192491 / 9690974498



AGRADECIMENTO
DEOLINDA
LOPES PEREIRA

Nasceu a 05 / 09 / 1920 e Faleceu a 05 / 04 / 2000



Marido, Filha, Genro, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram pesar.

Ribeira Velha
Campelo

Para todos o nosso profundo agradecimento

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e seis a folhas cento e quarenta e sete do livro de notas para escrituras diversas trinta-D FRANCISCO DE JESUS COTRIM e mulher MARIA ADELAIDE GONIES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, e residentes no lugar de Valbom, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa com a área coberta de quarenta e cinco metros quadrados sita em CASALINHO DE SANTANA, que confronta de norte e nascente com a rua, do sul e poente com José Gomes Florêncio, inscrito na matriz em nome do justificante marido, e no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 919, com o valor patrimonial de 8513\$00, e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta lhes foi feita por Manuel Gomes Júnior e mulher Ana Adelaide, actualmente falecidos e que foram residentes na referida freguesia de Arega, que eram pais da justificante mulher.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para nela guardarem alfaías agrícolas e produtos hortícolas, fazendo na mesma obras e extraindo dela todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e quatro de Março de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)

José A. Gomes
#714 de 12.04.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Sumária n.º105/99, pendente neste Tribunal, movida pela autora Escola de Condução Castanheirense, Lda., com sede em Castanheira de Pera contra ADRIANO FILIPE CONCEIÇÃO DIAS, com última residência conhecida em Bairro - Figueiró dos Vinhos, ora em parte incerta e outra, é este réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, podendo o Juiz condenar no pedido mediante simples adesão aos fundamentos alegados pela autora, cujo pedido consiste em ser o réu citado condenado conjuntamente com a co-ré Companhia de Seguros Tranquilidade a pagar à autora a quantia global de Esc.1.359.414\$00, acrescida de juros de mora, como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do citando neste Tribunal. Figueiró dos Vinhos, 29 de Fevereiro de 2000.

A Juíza de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto,
(assinatura ilegível)

José A. Gomes
#714 de 12.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 27 a fls. 28 verso, do livro de escrituras diversas 117-D, João da Conceição da Silva e mulher, Cidalina da Conceição Simões da Silva, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem acidentalmente no lugar de Vale do Rio e habitualmente em França, onde são emigrantes, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem de um prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras e citrinos, com a área de cinco mil duzentos e noventa metros quadrados, oito no lugar de Miraval Quintal, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Daniel Simões, do sul com José da Conceição Simões, do nascente com Estrada Nacional número duzentos e trinta e sete e do poente com herdeiros de Irene Silva Grimaldi Simões Martins, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 22.012, com o valor patrimonial de 11.520\$00, a que atribuem o valor de TREZENTOS MIL ESCUDOS, omissa na Conservatória de Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por lhes ter sido doado por seus pais e sogros, Manuel David da Silva e mulher, Maria Rosa da Conceição, residentes que foram no mencionado lugar do Vale do Rio, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando-o, semeando-o, conservando-o, plantando e cortando árvores, recolhendo os seus frutos, retirando dele todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme
Ansião, 27 de Março de 2000
(assinatura ilegível)
A Escriturária Superior
MARIA ISILDA DIAS CERCA

José A. Gomes
#714 de 12.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sete a folhas oito do livro de notas para escrituras diversas trinta e um- D ALZIRA MARIA DOS SANTOS COELHO, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera onde reside na vila, declara:

Que é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Terra de cultura com oliveiras e uma fruteira com área de trezentos e dezasseis metros quadrados sita em PORTO que parte de norte com Fernando Caetano de Jesus, nascente com Miguel Salvador Rowinha, sul com a regueira, e poente com Dionel da Silva, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 13058, com o valor patrimonial de 857\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, a que atribui o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse dela justificante, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e nove do mesmo fez a José Alves de Almeida e mulher Aurora Correia Andrezo de Almeida, residentes em Castanheira de Pera.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Março de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)

José A. Gomes
#714 de 12.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e três a folhas sessenta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e um-D Amaro Dias Fernandes e mulher Maria Adelaide Gomes Marques Fernandes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Maçãs D. Maria, concelho de Alvalade e ela da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e residentes na Rua Afonso Henriques, 1444, em Estoril, Cascais, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Vinha com a área de quinhentos e vinte metros quadrados sita em VÂRZEAS, que confronta de norte com herdeiros de Manuel Simões Medeiros, nascente com o ribeiro, sul com Serafim Antunes e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 829 com o valor patrimonial de 1.340\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

DOIS - Vinha com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados sita em VÂRZEAS, que confronta de norte com António Marques Rosa, nascente com o ribeiro, sul com Abílio Simões e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 830 com o valor patrimonial de 1.153\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

TRES - Vinha com oliveiras com a área de mil metros quadrados sita em VÂRZEAS, que confronta de norte com José Marques da Silva, sul com herdeiros de Manuel Simões Medeiros, nascente com o ribeiro e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 831, com o valor patrimonial de 5.870\$00 e atribuído de cem mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e seis a Abílio Simões Medeiros e mulher Maria Rosário Antunes Pinto, que foram residentes no lugar de Casal do Ruivo, da dita freguesia de Aguda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os prédios, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos doze de Abril de dois mil.

A NOTÁRIA - O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

José A. Gomes
#714 de 12.04.2000



O Relatório de Actividades e a Conta de Gerência do Município referentes ao ano de 1999 foram aprovados numa das últimas reuniões de Câmara, com a abstenção dos Vereadores do PSD.

A conduta assumida pela oposição, sendo legítima, não deixa de revelar na nossa óptica duas interpretações políticas.

Em primeiro lugar, a estrutura do PSD local não encontrou justificação ou argumentos para pôr em causa a gestão Municipal do ano transacto, pois se assim fosse, teria assumido de forma clara o voto contrário relativamente aos Documentos apresentados.

Em segundo lugar, compreende-se que a abstenção seja o expediente mais cómodo, para quem tem dificuldade em assumir claramente o acordo ou o desacordo, relativamente ao que foi a administração do Município em 1999.

O voto assumido tem assim uma carga eminentemente política, e revela tão só, que uma vez mais o PSD não abdicou de colocar a sua própria estratégia político-partidária à frente daquilo, que essencialmente diz respeito, à vida do Concelho.

E esta posição reflecte em síntese, um dos vários aspectos que diferencia a actuação, e o modo de agir, do PS e do PSD, ao longo dos últimos 10 anos de vida Autárquica.

Com humildade democrática, o PS assumiu em 1989 a despartidarização da vida política Municipal, colocando os interesses do concelho e das populações acima dos interesses meramente partidários, patrocinando sem complexos, um Movimento suprapartidário, onde os Figueirenses independentemente da sua ideologia têm vindo a participar, com as consequências positivas visíveis, no surto de progresso e de desenvolvimento que desde então, se tem vindo a sentir por todo o concelho. O PS abriu-se à Sociedade e criou uma relação de empatia e de confiança com a População, que sente, que no Governo da Autarquia, o que conta são de facto as pessoas e não tanto os partidos políticos.

O PSD por seu turno, tem mostrado em situações concretas e localizáveis no tempo, que a sua actuação é sempre condicionada por uma visão puramente partidária das questões, privilegiando actuar em função de uma estratégia, que coloca em primeiro lugar as suas directivas internas.

A Votação das Contas do Município constitui o mais recente exemplo disso mesmo, já que transporta consigo desde logo, uma enorme incoerência política face ao que tem sido a postura

As Contas da Câmara

CARLOS ALBERTO LOPES



dos PSD local, relativamente à vida Autárquica.

É a própria oposição quem reconhece, que em 1999 esteve de acordo de forma quase unânime, com as propostas, os projectos, as ideias e a actuação da equipa liderada pelo Dr. Fernando Manata, sendo certo, que num orçamento de um milhão de contos de despesa, só foi posta em causa a obra da construção da Fonte Luminosa, que representa um gasto pouco superior a 20.000 contos.

Resulta deste facto, que não houve coragem política para apresentar alternativas, rejeitar as orientações propostas, e propor projectos diferentes àqueles que ao longo do ano foram submetidos para apreciação e votação.

A Conta de Gerência, documento eminentemente técnico mais não reflecte do que o consubstanciar em termos financeiros, a actividade Municipal desenvolvida e que não foi objecto de contestação.

Daf que não se compreenda em termos de coerência política, a abstenção agora protagonizada, significando que a mesma se justifica unicamente, por razões de ordem interna e partidária, o que respeitamos obviamente.

Mas o que mais importará para os Figueirenses, é que as Contas do Município agora aprovadas, espelham uma excelente performance da Gestão protagonizada pelo Dr. Fernando Manata, uma saúde financeira invejável da Câmara Municipal, a aposta decidida em levar a efeito muitas obras por administração directa pelos funcionários da Autarquia, que de outro modo não seria possível edificar, ao mesmo tempo que os encargos assumidos em termos de empréstimos, significam cerca de 26,9% do *plafond*, que por Lei está adstrito ao Concelho.

Em suma, a Câmara Municipal com uma gestão criteriosa e extremamente rigorosa não abdica de investir, de desenvolver, de atingir patamares importantes, no que concerne à qualidade de vida dos seus Municípios, sem por em causa a sua situação financeira, que é invejável no contexto das dificuldades sentidas pela generalidade dos Municípios Portugueses.

Desejamos por isso mesmo saudar e felicitar o excelente desempenho do Presidente da Câmara e da sua equipa, que continuam a trabalhar de forma empreendedora, isenta e competente à frente dos destinos Municipais.

* PRESIDENTE DA COMISSÃO POLITICA CONCELHIA DO PS

Uma criança questionava o pai sobre política:
- Mas papá! Então o Ministério quando cai não se aleija?
- Qual quê, filho... os Ministérios são quase todos aleijados!
(in "O Ribeira de Pera", 8 de Novembro de 1914-Ano I-Numero 26)

Após a aprovação do Orçamento Geral do Estado e as discussões que originou, eis que chegou o momento de fazer os aumentos que sempre se afiançaram não se fazer.

Nova discussão política, com novos avanços e recuos por parte do Governo Português em matéria de orçamento; discursos inflamados da Oposição reclamando razões do género "Eu bem te avisei"; no entanto, como sempre; "quem se lixa é o mexilhão"!

O mesmo é dizer que, medidas práticas em favor do Povo... só palavras! E essas, como bem sabemos, leva-as o vento!

Não foi no entanto este o tema que pensei em escrever primeiro. Estava na minha mente algo como "Emprego e Subsídios". Coisa comum nos nossos dias.

Os subsídios, claro!
Dizemos que o desemprego está a baixar porque oficialmente, são dados adquiridos que, os que estão desempregados, recebem dinheiro para não trabalhar.

Dizemos que não há desemprego porque oficialmente se fazem "Cursos de Formação" cuja rentabilidade será fraca ou mesmo nula e sem que no final dos mesmos haja contrapartidas.

Dizemos que não há desemprego quando milhares de portugueses estão sem saber o que fazer das suas vidas, porque estão na rua da amargura, sem emprego e sem subsídios!

Embora teimosamente se queira afirmar que o desemprego tem baixado em Portugal, deixem-me dar apenas um pequeno exemplo de como o mesmo tem subido:

- Cada vez são mais as estações gasolneiras no nosso País. Aumentando em cada uma delas o numero de 'bombas abastecedoras'. Basta ver-se por exemplo, nas denominadas 'Áreas de Serviço' a quantidade de 'bombas abastecedoras' que aí são colocadas, havendo locais em que existem dúzias delas na mesma estação gasolneira.

Pergunto:

- Quantos empregados aí existem?
- Quem coloca o combustível nos veículos?
- É mais barato o combustível?

Resumindo: - Somos criados dos donos das gasolneiras e pagamos pelo serviço que a outros competia fazer, fazendo-o nós mesmos de forma gratuita!

Com a agravante de que o combustível é ao mesmo preço das gasolneiras onde existem funcionários para nos atender, educadamente (porque felizmente ainda há locais assim) sendo o preço do combustível

igual ao das gasolneiras onde não existem empregados... De quem é o mal?

Se por mero acaso, numa hipótese 'meramente técnica', em cada gasolneira, 'Área de Serviço', ou como lhes queiram chamar, fossem colocados um funcionário por cada grupo de três, ou seis, bombas de combustível, provavelmente que o desemprego iria mesmo baixar, sem prejuízo para os proprietários, visto que as gasolneiras que têm empregados continuam a vender o combustível ao mesmo preço das outras, retirando ainda assim o seu lucro!

"Emprego? Não obrigado!", é o que apetece dizer quando há subsídios para tudo quanto é caso de desemprego.

Se por um lado há quem mereça os tais subsídios, muitos mais há que gozam e abusam dos mesmos.

Embora já muitas vezes tenhamos falado de alguns casos, há no entanto outros que, por nos parecerem tão ridículos - como o caso de quem esteja à espera de um subsídio para pagar a um advogado que o irá

defender num recurso apresentado após ter sido conhecida a sua sentença em tribunal(???) - que não nos atrevemos a falar.

Ah!... Por acaso tem-se acompanhado as famílias que recebem subsídios e não trabalham? Por acaso em suas casas, novas e feitas à custa dos contribuintes; a imundície já desapareceu?

Se todos têm direito a um subsídio... também eu quero um...

AFINAL, EU PAGO OS MEUS IMPOSTOS!!!



Filipe Lopo

"Emprego? Não obrigado! Tenho Subsídios".

NOTARIADO PORTUGUES
CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTARIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas numero TRINTA E NOVE - B, de folhas seis a folhas sete verso se encontra uma escritura de Justificação, com data de 28 de Março de 2000, na qual ANTONIO MARTINS e mulher ALICE PEDROSO LOPES, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Souto do Vale, nº 29, Castanheira de Pera, DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano sito no lugar de Souto do Vale, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com dependências e logradouro, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados, dependências com cinquenta e dois metros quadrados e logradouro com cento e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Estrada, sul e nascente com António Martins, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, sob o número quatro mil trezentos e noventa e três, da dita freguesia, mas sem titular inscrito, e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 250, com o valor patrimonial de 1.622.501\$000, e o atribuído de um milhão seiscientos e trinta mil escudos.

Que a alteração de confrontações em relação à descrição predial se deve a alteração superveniente, designadamente a transmissão de prédios confinantes e a uma má orientação dos pontos cardiais na descrição predial.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal, de um décimo a João Esteves Ferreira e mulher Leontina da Piedade Esteves residentes em Castanheira de Pera no ano de mil novecentos e sessenta, de quatro décimos a Teófilo Tomaz Pinto e mulher Laura de Cáceres Alves Pinto, residentes que foram na Rua Castelo Branco Saraiva, nº28, rés-do-chão esquerdo, Lisboa no ano de mil novecentos e sessenta e cinco, e de cinco décimos a Francisco Marques Pinto e mulher Guilhermina das Neves Henriques residentes em Damaia, Amadora no ano de mil novecentos e setenta e seis, nunca formalizado por escrituras públicas.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entrou na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que anim deitêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida a foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente procedendo a benfeitorias e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que anim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 29 de Março do ano dois mil.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

Avisam-se os possíveis interessados que estão abertas inscrições no período de **03 a 14 de Abril/2000**, após publicação neste Jornal, para a seguinte categoria:

01	Técnico de Contabilidade e Administração - (Técnico Oficial de Contas / Bacharelato ou Licenciatura)	Pelo período de um ano, renovável	Índice 215	122 500\$00
----	--	-----------------------------------	------------	-------------

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 29 de Março de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

Dr. João Manuel Gomes Marques

João Manuel Gomes Marques
0144012402000

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

João Manuel Gomes Marques
0144012402000



CADERNO DESPORTIVO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA
...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Neutelde Abreu
326 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

25ª Jornada
(9.Abril.2000)

- Batalha, 0 - Ansião, 2
- Vieirense, 2 - Campo, 1
- Fig.Vinhos, 0 - L.Marinha, 2
- Arcuda, 1 - Juncalense, 1
- Marrazes, 2 - Vidreiros, 2
- Alq. Serra, 1 - Estrada, 3
- Bombarral, 1 - Alcoçaba, 1
- Mirense, 3 - U. Serra, 1

25ª Jornada
(9.Abril.2000)

- M.Mourisca, 2 - Moita Boi, 2
- Cast. Pera, 4 - Pousaflores, 0
- Pedrogão, 1 - Avelarenses, 2
- Redinha, 3 - Ramalhais, 2
- C. Couce, 8 - Simonense, 0
- Guiense, 2 - Pelariga, 1
- Almagreira, 1 - Alvaizere, 2
- Folgou: Ilha

JUNIORES

18ª Jornada
(1.Abril.2000)

- Vermoil, 2 - Simonense, 4
- A. Unido, 5 - M. Clube, 1
- Pedrogense, 5 - Ranha, 1
- U. Leiria, 4 - Moita Boi, 0
- Guiense, 0 - Fig.Vinhos, 1
- Avelarenses, 1 - Vieirense, 9

FUTSAL

MASCULINO I DIVISAO

18ª Jornada
(31.Março.2000)

- Bidoeirense, 2 - Stª Barbara, 1
- D.João V, 4 - M.D.Maria, 3
- Fig.Vinhos, 6 - Ribafria, 1
- L. Parada, 4 - Cavalinhos, 3
- Pisoense, 5 - CBL Leiria, 6
- Ribaliz, 0 - Amieirinhense, 0
- Águas, 2 - Golpilheira, 12

HONRA	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	MS	P	
1 Bombarralense	25	17	04	04	57	23	55
2 U. Serra	25	15	05	05	48	20	50
3 Mirense	25	15	05	05	54	28	50
4 L. Marinha	25	11	06	08	46	29	39
5 Campo	25	11	05	09	32	31	38
6 Alcoçaba	25	09	10	06	34	25	37
7 Alq. Serra	25	09	10	06	31	28	37
8 Marrazes	25	09	07	09	28	31	34
9 Estrada	25	09	05	11	31	43	32
10 Ansião	25	09	05	11	32	52	32
11 Vidreiros	25	08	07	10	34	33	31
12 Vieirense	25	08	07	10	25	33	31
13 Batalha	25	07	07	11	26	38	28
14 Fig. Vinhos	25	04	10	11	27	39	22
15 Juncalense	25	04	06	15	28	60	18
16 Arcuda	25	02	07	16	25	45	13

I DIVISAO	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	MS	P	
1 Guiense	24	21	01	02	73	27	64
2 C. Couce	24	21	00	03	77	16	63
3 Pelariga	23	16	02	05	44	27	50
4 Ramalhais	23	14	05	04	59	28	47
5 Pedrogense	23	12	03	08	45	34	39
6 Redinha	23	12	02	09	56	55	38
7 Avelarenses	23	10	03	10	29	30	33
8 Alvaizere	23	08	06	09	36	36	30
9 Cast. de Pera	22	07	05	10	45	45	26
10 Almagreira	23	07	04	12	31	44	25
11 Matamourisca	23	06	07	10	35	48	25
12 Moita do Boi	24	06	04	14	43	54	22
13 Ilha	23	06	02	15	26	54	20
14 Pousaflores	24	04	01	19	33	67	13
15 Simonenses	23	01	01	21	17	83	04

JUNIORES	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	MS	P	
1 U. Leiria B	18	16	02	00	77	10	50
2 A. Unido	19	16	01	02	75	25	49
3 Vieirense	19	15	03	01	88	16	48
4 Almagreira	18	09	03	06	32	35	30
5 Guiense	18	09	02	07	28	33	29
6 Fig. Vinhos	18	08	03	07	34	34	27
7 Pedrogense	17	07	03	07	43	42	24
8 Ranha	17	05	04	08	21	41	19
9 Matamourisca	18	05	03	10	20	41	18
10 Simonenses	17	05	01	11	23	52	16
11 Moita do Boi	18	04	04	10	29	42	16
12 Avelarenses	18	03	03	12	26	70	12
13 Motor Clube	18	03	01	14	25	47	10
14 Vermoil	19	01	07	11	26	59	10

FUTSAL	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	MS	P	
1 Golpilheira	18	13	01	04	97	64	40
2 Fig. Vinhos	18	12	02	04	111	67	38
3 Ribafria	17	12	01	04	89	62	37
4 Pisoense	18	12	01	05	92	59	37
5 C. Benfica Leiria	16	11	01	04	86	62	34
6 Lagoa Parada	17	10	02	05	82	67	32
7 Cavalinhos	18	09	02	07	74	52	29
8 Maças D. Maria	18	08	01	09	73	81	25
9 Bidoeirense	15	07	04	04	61	47	25
10 Inst. D. João V	18	07	02	09	77	75	23
11 Sta. Bárbara	18	05	00	13	38	36	15
12 Ribaliz	17	03	01	13	63	101	10
13 Amieirinhense	17	03	00	14	60	84	09
14 Águas de Memria	18	01	00	17	37	153	03

PRÓXIMAS JORNADAS	
26ª Jornada (16.Abril.2000)	27ª Jornada (30.Abril.2000)
Campo - Ansião	Batalha - Campo
L. Marinha - Vieirense	Ansião - L. Marinha
Juncalense - Fig. Vinhos	Vieirense - Juncalense
Vidreiros - Arcuda	Fig. Vinhos - Vidreiros
Estrada - Marrazes	Arcuda - Estrada
Alcoçaba - Alq. Serra	Marrazes - Alcoçaba
U. Serra - Bombarral	Alq. Serra - U. Serra
Mirense - Batalha	Bombarral - Mirense

PRÓXIMAS JORNADAS	
26ª Jornada (16.Abril.2000)	27ª Jornada (30.Abril.2000)
Moita do Boi - Ilha	Ilha - Pousaflores
Pousaflores - Matamourisca	Matamourisca - Avelarenses
Avelarenses - C. Pera	C. Pera - Ramalhais
Ramalhalis - Pedrogense	Pedrogense - Simonenses
Simonenses - Redinha	Redinha - Pelariga
Pelariga - C. Couce	C. Couce - Alvaizere
Alvaizere - Guiense	Guiense - Almagreira
Folgou - Almagreira	Folgou - Moita Boi

PRÓXIMAS JORNADAS	
19ª Jornada (15.Abril.2000)	20ª Jornada (21.Abril.2000)
Vieirense - Vermoil	A. Unido - Vermoil
Simonenses - A. Unido	Pedrogense - Simonenses
M. Clube - Pedrogense	U. Leiria B - M. Clube
Ranha - U. Leiria	Guiense - Ranha
Moita Boi - Guiense	Almagreira - Moita Boi
Fig. Vinhos - Almagreira	Avelarenses - Fig. Vinhos
MMourisca - Avelarenses	MMourisca - Vieirense

Próximas Jornadas	
19ª Jornada (15.Abril.2000)	20ª Jornada (28.Abril.2000)
Golpilheira - Bidoeirense	D. João V - Bidoeirense
Stª Bárbara - D. João V	Fig. Vinhos - Stª Bárbara
M.D. Maria - Fig. Vinhos	Lag. Parada - M.D. Maria
Ribafria - Lag. Parada	Pisoense - Ribafria
Cavalinhos - Pisoense	Ribaliz - Cavalinhos
C.B. Leiria - Ribaliz	Águas - C.B. Leiria
Amieirinhense - Águas	Amieirinhense - Golpilheira

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

COMARCA

A
informação
mais perto do
coração

 **ANDEBOL**

 **XADREZ** 

TORNEIO DE S. JOÃO 2000
Secção de Andebol da Desportiva procura apoios

XI CAMPEONATO NACIONAL DE XADREZ
Desportiva conquistou honroso 3º lugar



Na Foto, da esquerda para a direita: - Rui Pedro Silva; Chano Silva; João Silva e João Gonçalves.

A Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos continua a dar mostras de grande dinamismo. A Direcção liderada pelo carismático Zé Tó Barreiros, tem conseguido ultrapassar as dificuldades - de vária ordem - que tem sentido e continua a desenvolver com competência e dedicação um excelente trabalho em prol do desporto e da juventude figueiroense. No escalão de iniciados, depois de uma brilhante temporada, conseguiu chegar à última fase entre a elite do andebol distrital, disputando a principal "onda" com as melhores equipas do Distrito. Em juvenis, inscreveu recentemente uma equipa nos torneios distritais, essencialmente com a finali-

dade de rodar os seus jogadores com vista ao Torneio de S. João. Com efeito, segundo A COMARCA conseguiu apurar, este consagrado Torneio será disputado nos próximos dias 24 e 24 de Junho (Sábado e Domingo). Mais uma vez, as principais equipas portuguesas - como Benfica, Sporting e Porto - marcarão presença, contribuindo para - cada vez mais - divulgar a modalidade e elevar o nome de Figueiró dos Vinhos. Para além destas equipas, deverão também participar a Académica de Coimbra e União de Leiria. Curiosamente, esta é também a oportunidade aproveitada por muitos figueiroenses para curio-

sas manifestações clubísticas, apoiando o clube da sua simpatia, vivendo os jogos com grande intensidade, principalmente nos jogs entre os chamados "grandes". Para o último dia do Torneio, está previsto um jogo com as "velhas guardas" do Sporting Clube de Portugal, onde habitualmente costumam alinhar grandes vedetas do andebol português, agora - naturalmente - já retiradas da competição. Esta é uma iniciativa da Secção de Andebol da Desportiva que merece todo o apoio das entidades oficiais, comércio, indústria e população em geral, no sentido de Figueiró dos Vinhos poder continuar a receber estas grandes equipas.

Decorreu recentemente na Marinha Grande, o XI Campeonato Nacional de Xadrez em partidas semi-rápidas, por equipas. Participaram 49 equipas, representativas de todo o País. A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos esteve uma vez mais presente nesta importante competição com duas equipas A (Senior) e B (Juvenil). A equipa Sénior obteve o 3º lugar, sendo de destacar os seguintes resultados:
 - A. Desportiva/A, 4 - A. Desportiva/B, 0
 - A. Desportiva/A, 4 - F. C. Foz (Porto), 0

- A. Desportiva/A, 2,5 - Estação (Covilhã), 1,5
 - A. Desportiva/A, 2,0 - Torres Novas, 2,0
 A Equipa Juvenil, a mais jovem da Competição, obteve um excelente empate (2-2) com o F. C. Foz, terminando a prova na 48ª posição (penúltimo lugar). As equipas da A. Desportiva foram compostas pelos seguintes jogadores: **EQUIPA A:** ÁLVARO GONÇALVES, ESMERALDO LOURENÇO, RUI SILVA, CARLOS GONÇALVES; **EQUIPA B:** JOÃO GONÇALVES, CHANO SILVA, RUI PEDRO SILVA, JOÃO SILVA.

Rui Silva

FICAPE - COOPERATIVA AGRICOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL
CONVOCATÓRIA

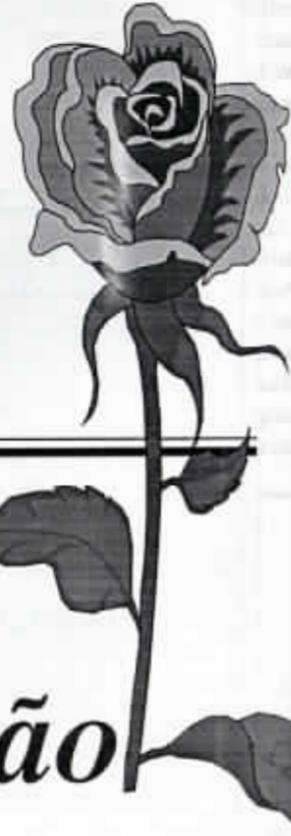
Respeitando o art. 33 dos estatutos da Ficape - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, Crl., convoco a assembleia geral extraordinária, para as 17 horas, do dia 03 de Maio de 2000, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Adesão a uma Federação Nacional de Cooperativas Agrícolas Florestais.
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se à hora marcada não houver o número de Associados para fazer quorum, a Assembleia reunir-se-á uma hora mais tarde, com qualquer número de Associados.

Figueiró dos Vinhos, 10 de abril de 2000.
 O Presidente da Assembleia
 (assinatura ilegível)
 António Lopes dos Santos

COMARCA 

A informação mais perto do coração

DESORTO MOTORIZADO

DESORTO MOTORIZADO

FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO, DIAS 28 e 29 de ABRIL

Recebem Campeonato Regional de Ralis do Centro

Com provas já dadas na nossa zona pela promoção e consolidação do Rali Rota do Sol uma das provas mais prestigiadas do campeonato nacional da especialidade e que muito tem contribuído para a divulgação turística da região, é agora chegada a altura do C.A.M.G. - Clube Automóvel da Marinha Grande e, aproveitando muito bem a nova calendarização daquele campeonato que projecta o "Rota do Sol" para Setembro, trazer até nós uma prova integrada no recém-criado Troféu Regional de Ralis numa clara demonstração quer da sua dinâmica e vitalidade, quer do reconhecimento e apreço que dedica ao norte do distrito de Leiria.

Deste clube automóvel com sede social no sul deste distrito, bem se pode de resto afirmar que boa parte da sua actividade desportiva e porventura a mais significativa é realizada a norte do mesmo. E, se a tal facto não serão naturalmente alheias as condições naturais que esta região oferece para a prática de ralis e a disponibilidade sempre manifestada pelas suas autarquias para acolher este tipo de provas, a verdade é que também para tal muito tem contribuído a iniciativa do nosso conterrâneo e elemento directivo daquele clube, José Machado e a receptividade que sempre tem encontrado ao nível do órgão que representa para aprovação das suas propostas. Assim, foi possível, com o apoio da Região de Turismo do Centro e das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, dar corpo a um projecto que de novo vai permitir "animar" os troços de classificação em que estas autarquias já haviam investido para a passagem do Rali de Por-



"(...) Quanto à competitividade esperada, as perspectivas são por demais optimistas tendo em conta a que é própria deste trofeu que admite viaturas já não homologadas para o campeonato nacional e ainda a acesa disputa pelos primeiros lugares verificada nas duas provas já realizadas no calendário deste ano (...)"

tugal, pois que a prova agora a realizar vai aproveitar precisamente aqueles percursos adaptando-os agora às distâncias regulamentares.

José Machado e Aníbal Pedrosa, outro elemento directivo do C.A.M.G. e já um profundo conhecedor da nossa região pela estreita ligação que a ela tem mantido ao longo dos anos de realização do Rali Rota do Sol, conseguiram, com o apoio das autarquias locais, aproveitar todas as potencialidades que aqueles troços permitem encontrando na sua segmentação a solução ideal para as exigências de um rali integrado no trofeu regional. Num esquema bastante prático, este será constituído por quatro provas especiais de classificação em piso de terra, percorridas duas vezes e as quais vão corresponder, sensivelmente, à divisão (em dois) dos troços percorridos no Rali de Portugal; o troço de Pedrógão Grande inclui

agora duas provas especiais de classificação, Pedrógão Grande e Mosteiro, enquanto o de Figueiró igualmente se vê repartido por duas especiais de classificação; Figueiró e Foz de Alge.

As verificações técnicas e documentais terão lugar no dia 28 em Pedrógão Grande, sendo a neutralização e chegada do rali em Figueiró dos Vinhos, respectivamente no parque dos Bombeiros Voluntários e em frente ao edifício da Câmara Municipal.

Quanto à competitividade esperada, as perspectivas são por demais optimistas tendo em conta a que é própria deste trofeu que admite viaturas já não homologadas para o campeonato nacional e ainda a acesa disputa pelos primeiros lugares verificada nas duas provas já realizadas no calendário deste ano, a última das quais na região de Tomar. Ao momento de publicação deste artigo e por ainda se encontrarem em aberto as inscrições, não nos é possível divulgar a lista de inscritos, estando no entanto desde já garantida pela direcção da prova a presença dos principais concorrentes ao respectivo trofeu, entre um número de participantes que se situará de 30 a 40. De referir que os trofeus regionais, criados no ano anterior pela FPAK - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, estão a suscitar enorme interesse no panorama nacional de ralis, como bem se tem revelado na enorme adesão de público presente às provas e na qualidade de pilotos que os integram.

A PROVA

Dia 28 de Abril (Sexta-Feira)

19H23 - Verificações documentais e técnicas (Oficinas da Câmara Municipal de Pedrógão Grande).

Dia 29 de Abril (Sábado)

1ª Secção

(Pedrógão Grande - Figueiró dos Vinhos)

11H30 - Saída de Pedrógão Grande

**PEC 1 - Pedrógão Grande 1 (7,8Km)

11H55 - Início Povoação de Vergeiras; Final: Acesso ao IC8 (estrada do Mosteiro)

**PEC 2 - Mosteiro 1 (5,3Km) -

12H25 - Início: Povoação de Mosteiro; Final: Antes da povoação de Troviscais.

**PEC 3 - Pedrógão Grande 2 (7,8Km)

13H15

**PEC 4 - Mosteiro 2 - 13H45m

14H15 - Neutralização

15H30 - Parque dos Bombeiros Voluntários de Fig. dos Vinhos

2ª Secção

(Figueiró - Figueiró)

**PEC 5 - Figueiró 1 (6,5Km) -

15H45 - Início: A seguir ao Forno Telheiro (acesso em terra para a Foz de Alge); Final: Ligeiramente acima do restaurante "Barqueiro" (junto às casas de habitação)

**PEC 6 - Foz de Alge 1 (3,4Km)

16H10m - Início: Junto à povoação de Foz de Alge, no corte para Vale do Prado; Final: Povoação de Vale do Prado, junto ao cruzamento para Vale Bom.

**PEC 7 - Figueiró 2 - 16H50m

**PEC 8 - Foz de Alge 2 - 17H15m

Chegada: 18H00 - Frente ao edifício da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

AUTOMOBILISMO

Autódromo do Estoril oficialmente homologado

O Autódromo do Estoril está oficialmente homologado pela Federação Internacional do Automóvel para voltar a receber a Fórmula 1, anunciaram sábado os responsáveis da Sociedade Gestora e o presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

Durante uma conferência de imprensa convocada para anunciar o facto, José Manuel Fernandes, administrador da Sociedade Gestora (SGA), considerou que agora "estão criadas as condições para negociar a organização de um Grande Prémio de Fórmula 1, pois existe um documento que certifica a homologação do circuito" até 28 de Março de 2003.

Jorge Viegas, presidente da SGA, revelou que, a partir deste momento, o regresso de uma prova de Fórmula 1 a Portugal fica condicionada pela assinatura de um acordo comercial entre um eventual promotor e a FOA, organizadora da competição, e da disponibilidade de datas no calendário.

Os contactos para o regresso da Fórmula 1 a Portugal, nomeadamente com a Federação Internacional do Automóvel (FIA), têm ficado a cargo da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

O presidente deste organismo, Vasconcelos Tavares, congratulou-se com o facto do circuito ter recebido o título de homologação, mas pouco mais quis adiantar.

No que a testes diz respeito, os responsáveis da SGA confirmaram a reserva de datas já para este ano e, caso as equipas venham a confirmar esses pedidos, os monolugares de Fórmula 1 devem voltar a efectuar ensaios privados no circuito português a partir de Julho.

Com a pista homologada pela FIA e pela Federação Internacional de Motociclismo, esta última oficializada hoje, também as equipas oficiais da Honda que participam no mundial de motociclismo de velocidade devem testar no Estoril a 03 e 04 de Maio.

Pretendendo que o Autódromo venha a receber "de tudo um pouco", como explicou Jorge Viegas, os responsáveis da SGA estão também a ponderar a hipótese de, em conjunto com as federações, permitir que os pilotos nacionais de automobilismo e motociclismo efectuem testes a preços acessíveis.

AUTOMOBILISMO/RALIS

Rali de Portugal candidato a "Melhor do Mundo"

A forma como decorreu a 34ª edição do Rali de Portugal, domingo concluída, merecendo rasgados elogios, nomeadamente em termos de segurança, torna a prova portuguesa uma séria candidata ao título de "melhor do Mundo".

"É verdade que estamos na "corrida", mas não podemos esquecer que os outros também fazem progressos e estão cada vez mais profissionais", salientou António Mocho, director da prova portuguesa.

Na verdade, António Mocho não conseguiu conter a sua satisfação pela forma como a prova decorreu: "É evidente que temos de dividir o sucesso com o público. Era impensável que corresse bem sem o público colaborar".

Segundo o director da prova, o público português aprovou que "apesar de latino é bem comportado quando estão reunidas todas as condições para que isso aconteça. Houve mesmo locais onde não estavam colocadas fitas e as pessoas ficavam distantes da pista".

Mas, apesar da "moldura humana" fabulosa verificada durante todo o rali, António Mocho continua a defender que nada justifica "classificativas ao domingo", algo que o responsável considera um "risco demasiado alto".

Um dos pilotos que não poupou elogios à prova portuguesa foi o espanhol Carlos Sainz, terceiro classificado ao volante do seu Ford Focus WRC: "Foi o primeiro rali notável em termos de segurança".

"Ficou provado que os organizadores tiveram muito trabalho. São boas notícias para toda a gente pois há uns anos isto era um sonho.

Parabéns à organização", defendeu "El Matador".

Também o inglês Richard Burns, o vencedor, deu os seus parabéns à polícia e à organização - "Foi muito bom em termos de segurança" -, mas queixou-se do pó no final da etapa de sábado.

"O pó não justificava nenhuma interrupção. O que fizemos foi afastar um pouco os concorrentes na última classificativas. Os resultados acabaram por provar que tínhamos razão", comentou Mocho, respondendo ao inglês.

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

3260 Figueiró dos Vinhos

VI RONDA TT - TODO TERRENO COM QUALIDADE

Belas paisagens e excelente organização na base de novo sucesso do Clube CentroAventura

Cem equipas, num total de 180 participantes, responderam a mais um convite do CentroAventura e vieram até Figueiró dos Vinhos para alinhar à partida da VI RONDA TT.

Na véspera à noite havia já um certo ambiente TT em Figueiró. Reboques carregados de quads, jipes bem artilhados e "gasadas" de motos podiam ver-se e ouvir-se, adivinhando a animação do dia seguinte.

Sábado amanheceu cinzento, mas nem por isso desmotivador. Ainda cedo, às 8.30, já se ouviam as máquinas.

A Organização, cada vez mais pequena mas não menos eficaz, estava apreensiva. É que, como dizia Carlos Jorge: "só se pode estar tranquilo ao jantar, com toda a gente sentada à mesa e satisfeita. Numa actividade destas, e apesar de todos os cuidados organizativos, pode haver sempre um imponderável, um acidente, por exemplo, a ensombrar o trabalho feito".

De facto, os dois casais mais activos do CentroAventura tinham razão para preocupações redobradas. Os seus filhos iam, pela primeira vez, alinhar à partida com as suas 50, em representação da novíssima secção de enduro deste Clube.

É bom sublinhar, com agrado, que os jovens adolescentes da nossa região se deixam cada vez mais atrair por actividades desportivas de risco controlado, como são os desportos motorizados, em detrimento de outros riscos menos controlados.

"A prática de desportos motorizados - está provado - é pedagógica a vários níveis: prepara os futuros condutores, equipando-os com técnicas de domínio das máquinas; proporciona aos jovens o risco e competição necessários a qualquer prazer adolescente e, no caso particular do TT dada a sua estreita ligação com a natureza e património construído, propicia a interiorização de normas de conduta cívicas e ecológicas", dizia-nos Helena Mendes, para quem, estes, são os objectivos mais importantes do CentroAventura.

Depois de um pequeno briefing, pilotos e máquinas em alta rotação e... a partida!

Instalada no Nissan Patrol



Nas fotos de cima, um pequeno "testemunho" das bonitas imagens proporcionadas pelo Trial final.

do CentroAventura, brilhantemente conduzido pelo Jorge Moura, A COMARCA subiu até Santo António da Neve de onde observou, apesar do frio e do nevoeiro, o aproximar da caravana.

Primeiro as motos e logo depois os 4x4, foram encontrando a tal cortada à esquerda que, apesar de correctamente assinalada no road-book, deu grandes dores de cabeça aos menos atentos.

O percurso junto à albufeira do Cabril foi elogiado por muitos participantes.

À hora do almoço (que S. Pedro obrigou a mudar de sítio e de qualidade) em Pedrógão Grande, partilhavam-se peripécias, pequenas quedas, e quase saídas de estrada. E, a avaliar pela forma como conversava com os visitantes, certamente soltou-se o "bichinho" que o Presidente da Câmara - Dr. João Marques tem por esta

modalidade, da qual já foi praticante. Nós apreciamos a simpatia.

A tarde, mais aberta e com um sol envergonhado, orientou a caravana por trilhos de lama fina. Muita condução, grandes "atravessadelas" e muitos erros de navegação foram os principais atractivos.

Mas o principal estava para chegar...

A bucólica Foz d'Alge, temporariamente descaracterizada pela baixa de água da albufeira, permitiu duas horas de diversão únicas. Dizemos únicas, porque devido ao esvaziamento de Castelo do Bode foi possível visitar, por dentro, as Ferrarias e usar o fundo argiloso da albufeira para um trial, alguns "atascanços" e muita "peãozada".

O dia acabou em Figueiró, com um excelente jantar no

Restaurante Panorama, em que os participantes conviveram, viram gravações de alguns momentos do passeio e ouviram as palavras inteligentes e simpáticas do representante da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - Carlos Lopes, que enalteceu o trabalho de divulgação do Concelho feito pelo CentroAventura e agradeceu a visita de todos os participantes, convidando-os a voltarem sempre que possam.

No fim do jantar pudemos conversar mais tranquilamente com a Organização. "Correu tudo muito bem. Não houve nada que nos fugisse do controlo. Até tivemos tempo para recolher todas as fitas que assinalavam os locais mais perigosos", desabafou Jorge Campos que, juntamente com a sua mulher Fátima Campos e

desde a primeira hora, muito têm contribuído para o sucesso das actividades do CentroAventura.

E nem a ausência de participantes da terra fará desmotivar o CentroAventura. "Antes pelo contrário", referia o Presidente da Direcção deste Clube. "Continuaremos a divulgar a nossa região como sempre fizemos. Não temos tentações "grupais" sejam elas de que cariz forem e também não temos apetência por qualquer suposto estatuto que possa derivar do empenho numa colectividade sem fins lucrativos. Vivemos cá, trabalhamos cá, os nossos filhos têm aqui as suas raízes, gostamos muito da nossa região e de praticar todo o terreno. É apenas isto que nos move" - palavras do dinâmico Presidente da Direcção, Carlos Jorge Mendes, sempre acompanhado nestas "andanças" pela sua esposa, Maria Helena Mendes, também ela incansável e competente Directora deste Clube.

Uma palavra final para o espírito de camaradagem e entajuda dos participantes: exemplar... ouxalá assim fosse na "vida real".

E prontos... resta-nos esperar por futuras iniciativas do Clube CentroAventura, na certeza que sempre conjugarão a competência com a inovação, a aventura com o rigor, proporcionando momentos de grande descontração ao mesmo tempo que continuarão a divulgar a sua região.

C.S.



À esquerda, Pedro Campos e Carlos Jorge Júnior os dois jovens da Secção Juvenil de Motociclismo do Clube CentroAventura que se estrearam nesta Ronda com uma excelente prestação. À direita, o espectáculo das motos 4.

Ao longo da história, quantas e quantas pessoas terão dado até a sua vida, lutando por ideais superiores, quantos e quantos dedicaram muito das suas vidas na construção de um mundo mais justo e melhor para todos? Está por fazer essa verdadeira história, de cidadãos mais ou menos desconhecidos, alguns até, ignorados, outros ainda perseguidos, porque seus ideais são demasiado elevados para mentes tão tacanhas e obscuras.

Ainda, neste século, o que sabemos de tantas e tantas pessoas que morreram, vítimas dos nazis, seja na Alemanha, na Áustria, na França, ou noutros países, como nos da Península Ibérica, tal como tantos e tantos deram a sua vida contra os ditadores sanguinários na Rússia do último czar até a Estaline e não só, tal como nos EUA até aos povos da América do Sul, na Ásia, em África, etc.

Na realidade, o caminho para se criar uma nova civilização, há tanto tão desejada por todos os idealistas, por todos os verdadeiros cristãos, e por todos quantos professam outras religiões e estão ansiosos por um mundo de real paz e amor fraternos, tal como por tantos outros ideólogos dos vários quadrantes de pensamento, tem sido muito doloroso e, às vezes, abismal, cheio de monstros de várias cores e tentáculos.

Bem, regressemos aos que têm dado luz para a solução dos grandes problemas, como os citados neste artigo. Com isto

DELMAR DE CARVALHO



A CAMINHO DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

VI - Bacon, Campanella e Comênio, na era de outros grandes formadores

não queremos menosprezar tantos outros que, nos séculos XVI e XVII, deram bons contributos para a evolução da humanidade.

Bacon errou... mas quem é que não erra? Mas, leia-se e estude-se a sua obra e ver-se-á quanta luz ela encerra? Que dizer da "Nova Atlântida"? Mais outra utopia...

que deve ser alvo de reflexão. Veja-se o que Voltaire escreveu de Bacon e como ele é considerado por outros grandes pensadores, como um "profeta das verdades". Lembremos a sua afirmação que não se manda na Natureza, mas que se deve saber investigá-la e obedecer às suas leis. E nós não temos andado a alterá-la, de tal forma que está tudo altamente poluído? Obedecemos às suas leis? Ou antes, obedecemos às Leis divinas? E depois que vamos esperar... ?

Quanto a Tomás Campanella, com a sua "A Cidade do Sol", pois revela uma alma ardente de viver num mundo muito mais perfeito, desejo que nos revela o valor real desta personagem, como muito saber oriundo de amarga experiência.

Quanto mais soubermos transformar o nosso interior, mais rápido poderemos construir essa "república", esse "século de ouro", que, como ele diz, é desejada por todos e reclamada por Deus, quando pedimos que a Sua vontade seja feita assim na Terra como nos Céus. Pois, se tal não é prática, o mal está senão em nós?

Lembremos ainda o que ele foca sobre os bens, lembrando que somos tão só os responsáveis pelo uso deles. Na realidade, quando partirmos, nem sequer levamos o nosso corpo físico! Tudo o que é material, aqui fica, porquê tanta e tanta guerra pelos bens mundanos?

Aqui reside um dos grandes calcanhares de Aquiles da Humanidade. A comu-

não de bens têm de vir do nosso interior, voluntário, livre, de fraterna amizade e jamais imposto seja por quem for. Até lá temos de saber usar os bens terrenos; que, em si, não vemos mal nenhum, ao invés podem até, se forem devidamente usados para bem de todos, serem de grande utilidade.

Quanto a Comênio, o ideólogo do Parlamento Mundial, mudando de sede, de Continente, de 10 em dez anos, e em que todos os povos tenham os mesmos direitos e jamais, haver países com direitos especiais, como o de veto, tal como a criação do Tribunal Internacional da Paz, a criação de um idioma artificial que servisse para a comunicação fácil entre todos os povos, etc., do Conselho dos Sábios, para que se obtivesse um mundo efectivamente muito melhor para todos.

A suas ideias desde a educação até à área das religiões, da política, são cada vez mais actuais. Porque não as lemos e estudamos e procuremos, de acordo com a actual situação, melhorá-las e sabiamente usá-las, ou outras, quiçá melhor... se as houver, porque não? Lembremos o seu exemplo de humildade ao defender as suas opiniões.

EM VEZ DE ANDARMOS SEGUINDO MAQUIAVEL, PORQUE NÃO SEGUIRMOS COMÊNIO?

OPINIAO

3216
3215
3214
3213
3212
3211
3210
3209
3208
3207
3206
3205
3204
3203
3202
3201

José Carlos Santos
Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

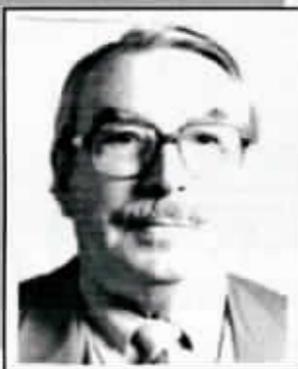
3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555
Telemóvel 912 171 12

RETIRO
"O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BATALHA GOUVEIA



CHOUTO

A 18 km. da Chamusca, sua sede concelhia, situa-se a povoação do Chouto, nome que ainda está por investigar no que diz respeito à sua origem vocabular e correspondente significado. Segundo se lê em alguns dicionários da especialidade o topónimo *Chouto* teria origem na palavra marata (um dialecto indiano falado na região de Bombaim) *chaut* cujo significado Cândido de Figueiredo regista no seu Dicionário como sendo a "contribuição da quarta parte da terra, especialmente em Damão".

Tenho para mim de que estamos perante uma infundada hipótese etimológica, o que me leva a investigar o topónimo *Chouto* noutra área linguística.

Os povos pagãos faziam das clareiras existentes nas matas, locais de reunião onde após as práticas religiosas idolátricas seguiam-se folguedos, como ainda actualmente se verifica em terras da província. Uma das matas que para os celtas eram tidas por sagradas envolviam o castanheiro. No centro da clareira erguia-se um alto mastro em redor do qual os homens e as mulheres dançavam e pulavam.

Foi precisamente o acto de *pular*, ou *saltar*, que iria no latim denominar o castanhal. Surge assim o latim *salvus* chegado ao nosso idioma desdobrado em *salto* e *souto*.

A presença árabe na Lusitânia deu azo a que a sibilante inicial *s* passasse a soar *che*, também grafado com um "xis" (x). Foi esta mutação que deu origem aos topónimos arabizados Xantarín (Santarém), Xilb (Silves), Xintara (Sintra) e Xetubre (Setúbal) (1).

Como o locativo *Chamusca* nasceu em torno de uma área boscosa, julgo não forçar a lógica das coisas ao concluir que o nome *Chouto* ficou a dever-se também à presença de um bosque de castanheiros que nós escrevemos *souto* e o castelhano *soto*.

(1) David Lopes, Nomes Árabes de Terras Portuguesas.

TRÂNSITO:

Condutores portugueses são os que mais aceleram na UE

Os automobilistas portugueses são, entre os condutores da União Europeia, os que mais excedem os limites de velocidade, indicam os resultados de um inquérito hoje divulgados em Londres pela Automobile Association (AA).

Quase 50% dos automobilistas portugueses admitem praticar essa infracção, seguidos pelos gregos (40%), suecos (35%) e espanhóis (30%). Em contrapartida, apenas 14% dos automobilistas finlandeses admitem exceder os limites de velocidade.

Os britânicos são os que mais se queixam de enfrentar problemas de tráfego, com engarrafamentos, elevados níveis de roubos, ataques e crimes relacionados com os seus carros, e de pagarem os impostos mais caros, tanto na gasolina como na compra e uso dos seus automóveis.

No que diz respeito a passar quando se acende o amarelo nos semáforos, os portugueses e os italianos encontram-se em segundo lugar (28%), apenas atrás da Grécia (30%) e seguidos pelos holandeses, alemães, espanhóis e britânicos.

Os condutores portugueses sofrem menores congestionamentos de tráfego do que a maioria dos europeus, colocando-se em 13º lugar, com uma média de 35 minutos de viagem de casa ao local de trabalho, contra 46 minutos para os britânicos.

No topo da lista dos "engarrafamentos" encontra-se o Reino Unido, porque, apesar de terem menos automóveis per capita que o resto dos países da Europa, os britânicos usam mais os seus carros e menos os transportes públicos do que os residentes noutras nações da UE.

Na Inglaterra e País de Gales, um motorista em sete sofreu roubos de artigos dos seus carros ou roubo dos próprios carros. E o custo da gasolina e do gasóleo colocam a Grã-Bretanha no topo da lista relativamente ao preço em relação ao resto da Europa.

No que diz respeito a impostos sobre os veículos, o Reino Unido só é ultrapassado pela Áustria e Holanda.

Quanto à segurança nas estradas e auto-estradas, em comparação com os quilómetros percorridos, os motoristas britânicos são os melhores na Europa, ultrapassando a Suécia, tradicionalmente considerada o melhor país da Europa neste capítulo.

IMPRENSA:

Bi-semanário "Região de Leiria"
lança diário regional na Internet

O bi-semanário "Região de Leiria" vai lançar, em Abril, um diário exclusivamente disponível na internet, revelou hoje o director da publicação, Francisco Santos.

Em declarações à Agência Lusa, Francisco Santos disse que a simples reprodução on-line do exemplar de papel não satisfaz a direcção do jornal que pretende, com este projecto, "mobilizar diversas parcerias e sinergias, criando uma opção de informação regional na net eficaz e competitiva".

A equipa que irá produzir o futuro diário, com actualizações sempre que necessárias, será composta por "jornalistas profissionais, que vão encarar o seu trabalho com o mesmo rigor e eficácia que utilizam na produção das notícias no papel".

Paralelamente a esta iniciativa, o "Região de Leiria" está a constituir uma delegação em Paris para acompanhar a comunidade de emigrantes portugueses radicada em França.

Esta delegação será coordenada pelo jornalista Álvaro Morna e composta por uma equipa de jornalistas que vão fazer a cobertura de eventos em cidades geminadas com concelhos da região de Leiria ou de interesse para a comunidade leiriense em França.

O grupo proprietário do "Região de Leiria" - Sojormédia - está, entretanto, a liderar, em parceria com o grupo "A Voz de Azeméis", o processo de dinamização do semanário "O Aveiro", que deverá ser relançado até ao Verão.

Francisco Santos referiu que a Sojormédia pretende "aplicar a experiência que possui no mercado regional num projecto inovador que se destina a todo o distrito de Aveiro".

Este responsável disse ainda que "a imprensa regional é insubstituível", devido à sua implantação e ao número de leitores.

Dessa forma, o futuro dos títulos regionais deve ser assegurado, no seu entender, através de "esforços de investimento e busca de parcerias para ganhar competitividade em relação aos grupos nacionais de comunicação".

AOMARCA

" a expressão da sua terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____ em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo; Vós que me esclareceis de tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça).

M.L.

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS - Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m², sendo: Urbanizável P.D.M. Nível I com 1.145 m²
* Área de Predominância Agrícola 1.938 m² * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total: 161,30m²

- área coberta: 114,30m² - logradouro: 47m²

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1^o Esq. - Frente 4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu (frente à Shell)

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ SNACK-BAR

para exploração no rés-do-chão c/ estacionamento para 20 carros, sita em Poço Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca de 2Kms de Figueiró dos Vinhos

Contactar: Tel.: 236 550 472

ARRENDAM-SE

2 Apartamentos T3

Em Pedreira - Figueiró dos Vinhos

Trata: António Lopes dos Santos

Tel.: 236 552 633 ou 236 552 131

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 466 07 49

VENDE-SE

VENDE-SE MORADIA

Gestosa - Castanheira de Pera

CONTACTAR: 96 236 36 30

1/2

Férias

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel. 289 588 447 - Telem: 916 51 869

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Em Pedrógão Grande,
a cerca de 1 Km da Vila

VENDE-SE

Propriedade c/ cerca de 3ha, c/ água, luz, 1 pavilhão, pequena casa em pedra.

Telefone: 236 485 370

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m²

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO

em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888

Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Indicador de Países, Filipe Lopes, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poésia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Batata, São Ramos, Inês Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Matos - Carmo do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Bosquia

CORRESPONDENTES

Alentejo: Américo Lopes da Silva - Castelo: Manuel Castano
Herdade - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalvos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Plácido Oliveira - Vila
Fazal: Nelson Domingos Elias - Mú Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moretos:
Café-Restaurante Europa - Central Grande: Isabel Simões
Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papularia Bruno,
Papularia Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Barão do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidos Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Cândida, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo
Gagete (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 213558375/
3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nup44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3210 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438028 - Redacção: Filipe Lopes e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escrivães de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tala,
Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopes

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260
Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fij. dos Vinhos;
Entidade Melhores da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Fostos de Cast. de
Figueiró; Amigo das Gestões; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (Pedrógão Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marrico David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neves do Coentral Grande - 06/07/1996
Mãe José C. Saraiva em família na Igja. Matriz E. Vinhos - 20/4/97
Dr. Amigo das Gestões - Cast. de Pera - 10/5/1997
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND Associação de Imprensa de Notícias
MEMBRO DA
TWO COMMUNICATIONS
London - Inglaterra

Há uns anos a esta parte, a promoção de cada região tem-se assumido como uma das prioridades constantes das entidades envolvidas no desenvolvimento socio-económico.

Neste particular, o artesanato e a gastronomia têm assumido particular relevância na medida em que a exposição pública que alcançam proporciona sempre a própria divulgação do espaço a que respeitam, seja um concelho, uma região ou o próprio país.

Olhando de relance para os três concelhos que constituem a Comarca, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, salta à vista a clara preocupação em preservar as tradições que o passar dos anos foi aprofundando.

Em Figueiró dos Vinhos, foi criado o Centro Permanente de Artesanato gerido por duas jovens artesãs da área da tapeçaria e linhos, onde estão representados a generalidade dos artesãos do concelho e que, fruto da sua localização e das próprias condições de que aquele espaço dispõe, poder-se-á constituir um ponto de referência e um forte contributo para a preservação do artesanato figueirense.

Anualmente, realiza-se a Feira de Artesanato e a Mostra Gastronómica que este ano terão, respectivamente, as suas oitava e quinta edições, sendo sempre eventos promocionais bastante importantes.

Pedrógão Grande promoveu recentemente a 2.ª Mostra de Produtos Regionais, que pelo que me foi dado a perceber registou um assinalável sucesso tendo superado as expectativas formuladas pelos seus organizadores. Promove regularmente o seu artesanato em feiras.

LUIS SILVEIRINHA*



A Tradição ainda é o que era

"(...) No trabalho de cada artesão, existe um contributo para a preservação da história e das tradições da sua terra (...)"

Na Castanheira de Pera, já foi feita a certificação do mel, as dificuldades acrescidas que o concelho tem enfrentado fruto da crise da indústria têxtil criariam certamente alguns obstáculos, mas existem alguns exemplos de produtos locais (cestaria, madeiras, barretes, etc., ...)

Na recentemente realizada Exposição de Municípios de Montanha, na Covilhã, os

produtos de base regional e o artesanato destes concelhos encontrou um espaço privilegiado de promoção.

Do que vou observando no meu dia a dia, o artesanato tem claramente mercado na nossa região. Pela sua qualidade, pela tradição que o trabalho de cada artesão encerra, pelas sucessivas gerações que contribuíram para o resistir aos tempos e que no presente respeitar importa.

No trabalho de cada artesão, existe um contributo para a preservação da história e das tradições da sua terra. Perder-se o que se procurou transmitir de geração em geração é demasiado penoso e injusto para todos quantos, ao longo dos sucessivos anos deram o melhor do seu saber na sua arte.

Importa pois no presente apoiar a promoção do artesanato, tendo sempre em conta a ideia de que jamais esta actividade poderá ter a dimensão de um comércio dito vulgar, mas que importa acarinhá-la para que o trabalho executado possa por si só assegurar algum rendimento a quem o executa.

Há uns anos a esta parte, o artesanato tem passado a ser olhado, entre outras coisas, como uma actividade capaz de contribuir positivamente para a resolução de parte dos problemas de emprego de algumas regiões.

Será talvez assim na Serra da Estrela, em algumas regiões do Alentejo, ou em determinados locais que por si só constituem mercados potencialmente geradores de emprego.

De resto, não será tanto assim.

DIVULGAÇÃO

CARTÃO DE UTENTE: Publicado diploma que cria obrigatoriedade de apresentação

O decreto-lei que estabelece a obrigatoriedade de apresentação do cartão de identificação de utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS) foi publicado no Diário de República de 7 de Abril.

De acordo com o diploma, a não exibição do cartão perante as instituições de saúde "não pode em circunstância alguma pôr em causa o direito à protecção na saúde constitucionalmente garantido", pelo que a sua não apresentação não pode nunca ser impeditiva da prestação de cuidados.

A excepção das taxas moderadoras, explicita o texto, não é cobrada ao utente devidamente identificado qualquer importância, quando devida, relativa às prestações de cuidados.

A mesma disposição aplica-se aos utentes que não apresentem o cartão desde que estes "façam prova, nos dez dias seguintes à interpelação para pagamento dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de que são titulares ou requereram a emissão do cartão de utente" do SNS.

De acordo com dados divulgados no início de Fevereiro pela Ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, à Comissão Parlamentar de Saúde, a taxa de cobertura do cartão atinge 100 % dos 340.245 utentes inscritos na região de saúde do Algarve, abrangendo já também 92 % dos 2.771.685 utentes da zona norte.

Já na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a taxa de cobertura do cartão não ultrapassa os 68,9 % dos 2.218.873 utentes inscritos.

Na região centro o cartão foi já distribuído a 83 % dos 1.922.437 utentes do SNS, enquanto no Alentejo essa distribuição desce para 78,7 % dos 347.444 utentes inscritos.

OBESIDADE:

Diz-me o número de calças que usas...

O número de obesos em Portugal está a aumentar de "forma aterradora", reconheceu Flora Correia, da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, a propósito do Congresso de Obesidade que decorreu naquela localidade.

Apesar de os dados disponíveis sobre este problema serem "escassos", estudos recentes "alertam-nos para uma prevalência em jovens e adolescentes de cerca de 19%, aumentando na idade adulta para 56,3%", acrescentou Flora Correia, que no Congresso abordou o tema "Terapêuticas da Obesidade".

"Um dos grandes problemas da abordagem dietética nestes doentes é a questão do balanço energético", refere Flora Correia na síntese da sua intervenção, na qual salienta "a importância de ponderar sobre o desequilíbrio entre a ingestão e gasto, quer o que tem a ver com a actividade física quer com o gasto energético obrigatório com todo o processo metabólico".

O Congresso sobre Obesidade, cujo tema é "Uma abordagem multidisciplinar", tem os alunos do 5º ano da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto como entidade organizadora.

Rodrigo Oliveira, da organização, referiu que o tema foi escolhido por se tratar de uma situação que afecta "cada vez mais pessoas" e por ter sido apontada pela Organização Mundial de Saúde como "a doença do século XXI".

A necessidade de debater a postura do farmacêutico face à obesidade, designadamente o seu papel de aconselhamento dos doentes que "muitas vezes recorrem à farmácia em vez de se deslocarem ao Centro de Saúde" é - segundo Rodrigo Oliveira - a principal justificação para a realização do congresso.

Maria Manuela Teixeira, da Associação Nacional das Farmácias, considera que "o farmacêutico contacta com uma grande diversidade de situações, o que lhe proporciona a potencialidade de se envolver no processo de promoção de saúde, assumindo a função de dinamizador do processo educativo e motivando o indivíduo a interessar-se pela sua saúde".

"Nesse contexto - acrescenta - o farmacêutico estabelece uma relação de confiança própria à criação de uma verdadeira parceria com vista a atingir a mesma finalidade".

A obesidade está associada às doenças cardiovasculares, diabetes, hiperlipidemias, litíase biliar, traumatismos das articulações, hipertensão arterial e a certos tipos de cancro.

"A obesidade enquanto doença" foi o tema da intervenção do professor Lima Reis, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que, no final, apresentou uma nova máxima: "Diz-me o número das calças que usas e dir-te-ei os perigos que corres".



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



"VOZ DA GRAÇA"

Tive tardiamente conhecimento da intervenção cirúrgica a que foi submetido o Rev. Padre Anibal. Não tive, por isso, oportunidade, de o visitar na altura própria.

Verdade que me custa visitar hospitais porque me constrange o sofrimento, mas sempre que posso, ainda que a contra gosto, é lógico que o faço.

Foi porém com outra disposição que visitei o Padre Anibal no Nodeirinho e mais satisfeito fiquei ao vê-lo no seu posto de trabalho, sentado à secretária da redacção do Jornal.

A "Voz da Graça" - concorde-se ou não com todo o seu conteúdo - é o Jornal mais antigo da comarca dos que ainda circulam e deve-se à "teimosia" deste Sacerdote a sua feitura e manutenção, meritório esforço que merece aplausos, num período em que abundam os que pouco fazem mas muito criticam.

Saudamos pois o restabelecimento do Director da "Voz da Graça", pois já são poucos os Homens de coragem que não se deixam abater pelos infortúnios da vida!

Longos anos, pois, são os meus votos!

GLOBALIZAÇÕES

Anda toda a gente a encher a boca com a globalização da economia e é evidente que temos que reconhecer que tentar evitar esse fenómeno económico é o mesmo que ensaiar esforços para meter o vento num saco ou tapar o sol com uma peneira.

A revolução que as novas tecnologias introduziram em toda a actividade económica, varreu inexoravelmente todos os

que estavam convencidos que eram administradores só pelo facto de terem Gabinetes e Negócios e se esqueceram o que se passava no mercado.

Consequentemente varreu empresas, colocou milhares de trabalhadores no desemprego.

Esta talvez seja a face negativa que aumenta o drama da pobreza, ao mesmo tempo que aumenta o fosso criado pelas grandes fortunas universais.

Daqui que se deva alertar, como há dias ouvi num seminário sobre "Desenvolvimento e Economia Social" realizado em Santa Maria da Feira para o perigo latente de a par da globalização da economia se estar a criar a globalização da pobreza!

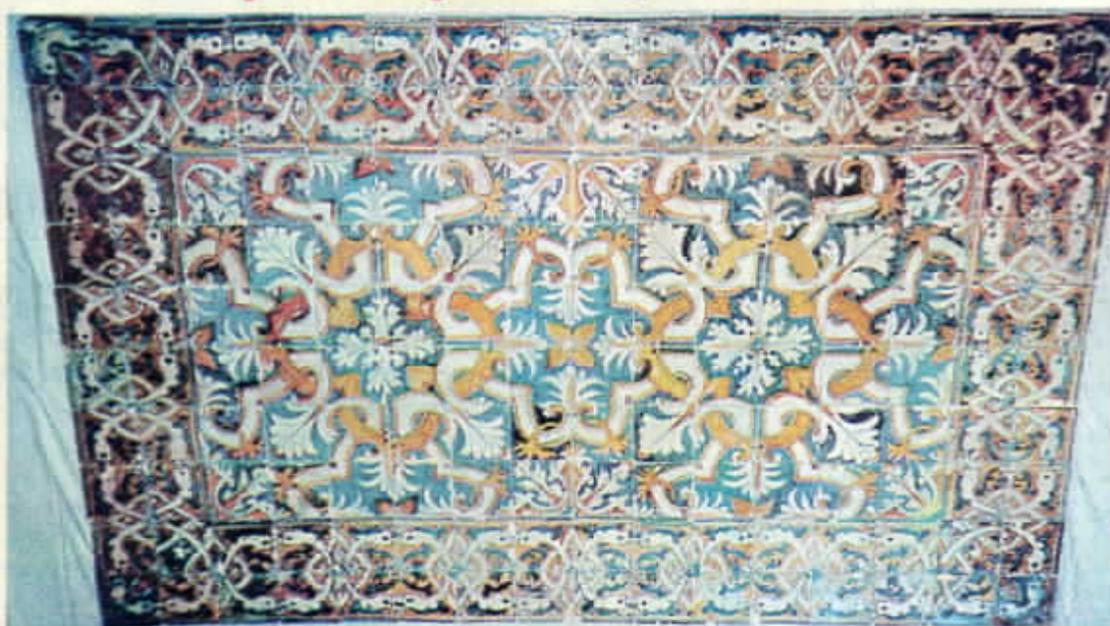
É por isso que é imposição cívica que estejamos atentos a estes fenómenos que podem encontrar algum travão, não impedindo a globalização, o que seria utópico, mas fomentando a localização.

Quer isto dizer que localização é o novo nome do bairrismo, impondo métodos, organização e acções para o desenvolvimento regional, criando novas fontes de riqueza local, aproveitamento das potencialidades endógenas, agregação de iniciativas e esforços regionais, fomentando a fixação dos povos. É pois importante que os agentes locais se entendam sobre isto, contrapondo a uma globalização económica abstracta, mas de concretos efeitos, um desenvolvimento regional adequado e sustentado.

É que não é só importante; É URGENTE!

"Eu não necessito de um amigo que obedeça aos meus caprichos ou siga os meus sinais; isso faz, e muito melhor, a minha sombra".
THOMAS FULLER

CONFERÊNCIA NA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE
"O Azulejo Português: Origens e Influências"



Meia centena de pessoas compareceu na sede da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, no passado dia 8 de Abril, para assistir à conferência proferida pelo Eng. Feliciano David em parceria com a Dra. Graciete Rodrigues acerca do azulejo, eles que são possuidores de uma das maiores colecções do país (cerca de 40 mil).

Os conferencistas desde cedo prenderam a atenção da plateia, não só pelo profundo conhecimento que revelavam possuir na matéria como pelo entusiasmo que colocavam na sua exposição, aligeirada com o recurso à exibição de exemplares autênticos e também de diapositivos de algumas variedades de azulejos de diversas épocas e origens. Desde o tempo da pedra

polida até à inovação e criatividade dos azulejos que ornamentam muitas das modernas estações do Metropolitano em Lisboa, passando pelos alicatados, pelos hispano-árabes, joaninos, barrocos, enfim, todo o catálogo da evolução do azulejo foi visitado para ai surpreender as influências do azulejo português.

Podia ter sido um mero e fastidioso exercício de erudição, mas, pela clareza e minúcia das explicações, pela informalidade dos conferencistas e pela vivacidade provocada, originando a intervenção de outros conhecedores da temática que se encontravam entre os presentes, transformou-se numa exposição acessível a todos e, mais do que isso, sensibilizou para o tema e despertou a vontade de o aprofundar.



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Venha até ao Bar do Jardim Parque...



... e "conheça" ali o conforto do Inverno.